

# Relatório de Monitoramento (RM)

**REFERÊNCIA:** Relatório Trimestral

**PERÍODO DE REFERÊNCIA:** 01/08/2023 a 31/10/2023

**DATA DE ENTREGA DO RELATÓRIO:** 01/12/2023

**RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:** Miguel Prata (Coordenação Geral), Yonara Dantas (Coordenação Pedagógica) e Edméia Vieira (Supervisão Pedagógica).

## 1. Tabela de Indicadores para o cumprimento das metas nos objetivos específicos indicados:

| Objetivos Específicos   | Metas  | Indicadores   | Valor de referência / % da meta no período  | Status da meta no período |
|---|--|---|---|---------------------------|
| 1. Promover a formação e experimentação profissional em Artes/Cultura, Cidade, Políticas Públicas, Gestão Governamental e Oficinas instrumentais; incentivando as expressões artísticas e manifestações culturais dos territórios, em conexão com as políticas públicas de juventude, seus agentes e legislações, em uma abordagem consonante à garantia de direitos e à diversidade. | 1.1. Oferecer certificação para 330 jovens, selecionados de acordo a legislação do PJMC, em percurso formativo com duração total de 24 meses   | # de jovens em formação/ formados # de certificados entregues   | 167 Ingressantes tornando-se continuístas / 204 certificados*; ; 81 continuístas formandos / 88 certificados*<br>*certificados emitidos para JMCs que participaram da edição por pelo menos 9 meses | <b>Atingida</b>           |
|   | 1.2. Oferecer de forma mensal 24 formações por turma (duas por segunda-feira, com carga horária de 3 horas por formação) em um percurso formativo teórico com diversidade e excelência, selecionando formadores com experiências teóricas e práticas nas áreas temáticas das formações | # de formações e sinopses e currículo dos formadores histórico das instituições e coletivos das parcerias estabelecidas (titulação acadêmica, vinculação institucional e/ou reconhecida e comprovada competência e produção científica e/ou artística em áreas de conhecimento específicas e relacionadas às formações do PJMC) | 24 formações por turma (duas por segunda-feira, com carga horária de 3 horas por formação).   | <b>Atingida</b>           |

|  |  |   |  |                              |
|--|--|---|--|------------------------------|
|  | <p>1.3. Desenvolver e implementar processo avaliativo 360º (em que participam da avaliação jovens, agentes de formação, gestores e formadores) com o objetivo de desenvolver parâmetros de acompanhamento e aferição da percepção dos envolvidos nos processos de formação teóricos e práticos do PJMC. Os indicadores produzidos por meio dos instrumentos avaliativos serão a base para a produção de indicadores a respeito das formações práticas e teóricas desenvolvidas no PJMC, bem como sobre a performance dos JMCs no PJMC.</p> | <p>(i) # de Formulários desenvolvidos;<br/>(ii) taxa de resposta aos formulários;<br/>(iii) índice avaliativo alcançado por categoria de avaliação. As avaliações, de forma geral, seguem uma escala de 1 a 3, sendo (3) ótima avaliação, (2) boa avaliação e (1) avaliação insuficiente.</p> | <p>(i) 3 formulários<br/>(ii) Agosto 69/268 (26%), Setembro 51/218 (24%), Outubro 113/343 (33%)<br/>(iii) Qualidade dos formadores (2.04), Qualidade do conteúdo (2.67), Disponibilidade para as atividades (2.16)</p> | <b>Atingida</b>              |
|  | <p>1.4. Obtenção de média próxima ou superior a 2 em todos os índices avaliativos.</p>   | <p># média das respostas nos índices avaliativos dos instrumentais<br/>#Ótimo -3, Bom -2, Insuficiente, -1</p>  | <p>média de 2,29 nas avaliações das formações teóricas</p>   | <b>Atingida</b>              |
|  | <p>1.5. Organização de eventos que atendam às perspectivas de (i) formalizar a conclusão do percurso formativo dos jovens no PJMC, realizando uma espécie de formatura no PJMC e (ii) atividade que ofereça oportunidade para apresentação dos PIACs pelos jovens.</p>   | <p># de instituições participantes<br/># de jmc's presentes.</p>  | <p>(i) Formatura realizada no dia 02/10/2023 (ii) Presença das Instituições: Coliga (Fundação Roberto Marinho), Instituto Bacarelli, SESC-SP, Itaú Cultural, Santa Marcelina Cultura e Palafita Filmes</p>             | <b>Atingida</b>              |
| <p>2. Subsidiar e orientar a construção e a implementação de planos artísticos e culturais de cada jovem, alinhando formação teórica e prática, estimulando a apreciação de linguagens artísticas diversas e o conhecimento de seus modos de produção.</p> | <p>2.1. 100% de jovens continuístas (JMC-C) realizando planos de intervenção artístico-cultural (PIACs)</p>  | <p># de planos inscritos em relação ao # de JMC-C formandos</p>   | <p>70 propostas formalizadas por 79 JMCs continuístas de um total de 81 JMCs continuístas ativos (97%)</p>   | <b>atingida parcialmente</b> |
|  | <p>2.2. Realizar 12 horas de orientação com profissionais do campo da arte/cultura, gestão, produção ou formação cultural</p>  | <p># de horas de orientação, perfis e currículos dos profissionais</p>  | <p>12 horas</p>  | <b>Atingida</b>              |
|  | <p>2.3. Desenvolver processo de implementação, acompanhamento e orientação dos JMCs no desenvolvimento de seus PIACs em todas as suas etapas:<br/>(i) proposta<br/>(ii) implementação<br/>(iii) avaliação<br/>(iv) documentação</p>  | <p># propostas recebidas<br/># documentações recebidas</p>  | <p>70 propostas formalizadas por 79 JMCs continuístas de um total de 81 JMCs continuístas/ 52 propostas documentadas (74%)</p>   | <b>Atingida</b>              |

|  |   |   |  |                              |
|--|---|---|--|------------------------------|
|  | 2.4. Circular por meio das atividades formativas teóricas por espaços de diversas subprefeituras nas 5 macrorregiões da cidade.   | # de subprefeituras em que foram realizadas ações formativas;<br># de macrorregiões da cidade a partir das subprefeituras em que foram realizadas ações formativas  | 5 macrorregiões em 6 meses   | <b>Atingida</b>              |
| 3. Promover acompanhamento da formação prática dos jovens monitores junto aos espaços culturais e departamentos, contribuindo na aprendizagem de cada jovem, mediando as relações, quando necessário, estabelecendo conexões entre a formação teórica e a prática. | 3.1. 03 visitas de acompanhamento por espaço cultural/departamentos de cultura junto ao gestor ou funcionário responsável pelo jovem monitor cultural por trimestre   | # de visitas realizadas por espaço cultural/departamentos de cultura e por fase do acompanhamento   | 03 visitas de acompanhamento por espaço cultural/departamentos por trimestre | <b>Atingida parcialmente</b> |
|  | 3.2. 03 visitas de acompanhamento por espaço cultural/departamento de cultura junto aos jovens monitores culturais por trimestre  | # de visitas realizadas por espaço cultural/departamentos de cultura e por fase do acompanhamento   | 03 visitas de acompanhamento por espaço cultural/departamentos por trimestre | <b>Atingida parcialmente</b> |
|  | 3.3. Garantir o acompanhamento psicossocial para 100% das solicitações  | # de atendimentos da equipe psicossocial em relação a # de solicitações de apoio psicossocial   | 26 solicitações e 26 atendimentos entre agosto e outubro/2023                | <b>Atingida</b>              |
|  | 3.4. Apoio e manutenção dos espaços colegiados do PJMC por meio da realização de reuniões bimestrais do comitê PJMC, do núcleo de acessibilidades e permanência e do núcleo de diversidades e permanência, visando a implementação de estratégias que favoreçam o pertencimento e a permanência de JMCs no PJMC.  | # de encontros realizados; atas das reuniões.   | 1 encontro do comitê   | <b>Atingida parcialmente</b> |
| 4. Garantir o repasse fidedigno dos benefícios dos jovens monitores culturais conforme convênio e termo de parceria estabelecidos  | 4.1. 100% dos jovens monitores culturais recebendo auxílio pecuniário, auxílio transporte, auxílio refeição, auxílio remoto e seguro de vida dentro dos critérios de repasse e descontos previstos em lei e termos de compromissos.   | # de recursos pecuniários repassados por jovem participante do programa; valor total em benefícios de auxílio transporte repassado por jovem participante do programa; valor total em benefícios de auxílio alimentação e remoto repassado por jovem participante do programa | Até 04/10 tivemos 213 JMCs ativos. A partir de 5/10 320 JMCs.                | <b>Atingida</b>              |
| 5. Sistematizar a atuação dos jovens monitores junto aos equipamentos e territórios para divulgação  | 5.1. Criar Plataforma Online: com conteúdo teórico para as formações remotas (suporte para vídeos, PDFs, textos e imagens), tracker de progresso de cada JMC na formação teórica, perguntas para validação e avaliação, registro de atividades teóricas, registro de atividades práticas, mensuração de presenças | # de atividades disponibilizadas na plataforma online;<br># de acessos à plataforma;<br># de JMCs em regime de formação online  | 1 Plataforma virtual   | <b>em implementação</b>      |

|  |   |   |  |                                       |
|--|---|---|--|---------------------------------------|
|  | (práticas e teóricas),<br>prontuários, produção de<br>relatórios, produção e<br>respostas para formulários e<br>outras solicitações e seus<br>acompanhamentos (em<br>ambiente help-desk).   |   |  |                                       |
|  | 5.2. Acompanhamento do<br>Perfil de JMCs ativos no<br>programa, manutenção e<br>atualização sistemática de<br>planilha com perfis,<br>Indicadores de realocações,<br>cotas atendidas, renda familiar,<br>desligamentos e JMCs em<br>formação remota | # planilha com jmcs ativos e<br>seus perfis atualizados                                 | Até 04/10, 213<br>JMCs ativos.<br>A partir de 5/10,<br>320 JMCs. | <b>Atingida</b>                       |
|  | Publicação digital anual com<br>informações e dados da edição<br>do PJMC  | entrega de publicação   | 1 publicação digital   | <b>em execução</b>                    |
|  | Publicação impressa bienal<br>com informações e dados das<br>edições do PJMC, pesquisas e<br>conteúdos reflexivos   | # de exemplares produzidos;<br># de equipamentos culturais<br>que receberam o material. | 1 publicação<br>impressa   | <b>(não se refere<br/>ao período)</b> |

## 2. Tabelas de Indicadores de realocações, desligamentos e atendimentos psicossociais (com indicação das Subprefeituras envolvidas):

### 2.1. Realocações

As realocações tiveram um aumento considerável em relação aos primeiros trimestres. Esse aumento se deu por conta do processo de avaliação 360º em que a comissão de avaliação, amparada pelas indicações de JMCs, agentes e gestores, considerou diversas realocações.

#### Realocações de JMCs

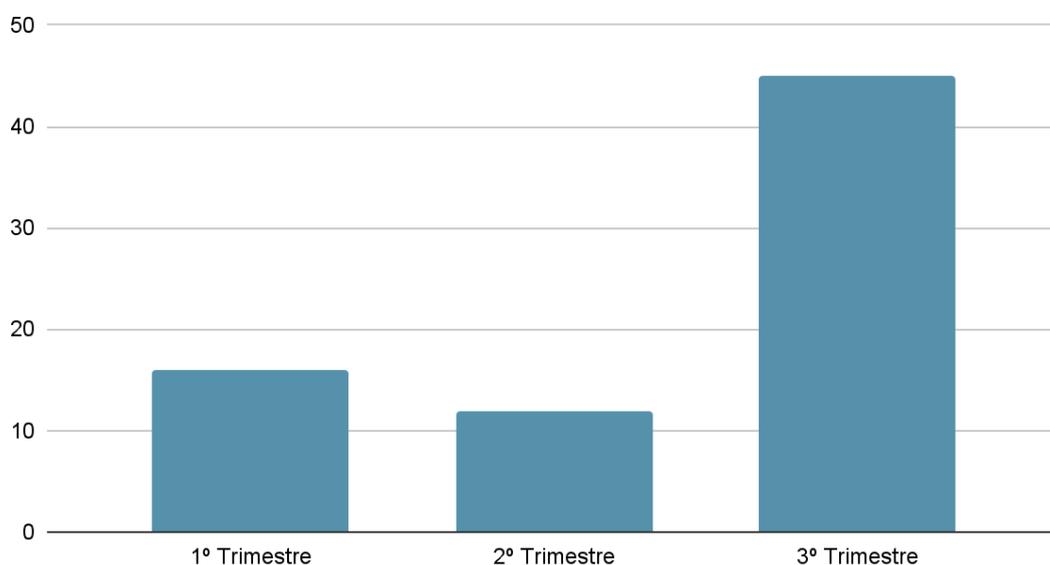


Gráfico 1: Realocações de JMCs no 1º, 2º e 3º Trimestres (fev-out 2023)

## Realocações JMCs

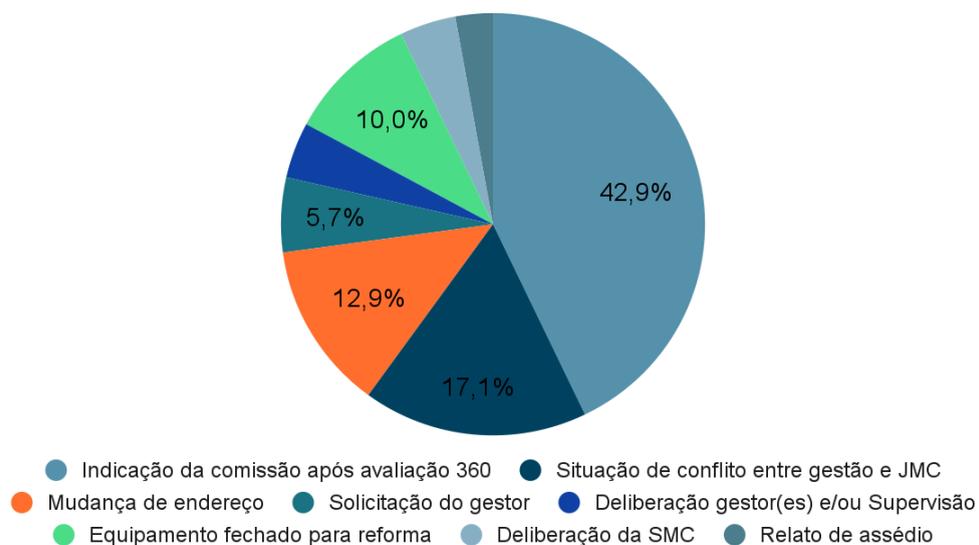


Gráfico 2: Motivos de realocações de JMCs no 1º, 2º e 3º Trimestres (fev-out 2023)

### - Realocações 1º, 2º e 3º Trimestre (de 01/02 a 30/10/2023)

| Motivo   | Ingressantes | Continuístas | Total     |
|--|--------------|--------------|-----------|
| Desejo de ampliação dos conhecimentos em outra área da formação prática  | 0            | 0            | 0         |
| Deliberação da SMC   | 2            | 1            | 3         |
| Deliberação gestor(es) e/ou Supervisão                                   | 2            | 4            | 6         |
| Equipamento fechado para reforma   | 4            | 3            | 7         |
| Impossibilidade de atuação nos horários previstos no espaço/departamento | 0            | 0            | 0         |
| Mudança de endereço  | 6            | 3            | 9         |
| Relato de assédio sexual   | 0            | 2            | 2         |
| Solicitação do gestor  | 3            | 1            | 4         |
| Situação de conflito entre gestão e JMC                                  | 9            | 3            | 12        |
| Indicação da comissão após avaliação 360                                 | 0            | 30           | 0         |
| <b>Total</b>   | <b>24</b>    | <b>47</b>    | <b>71</b> |

- **Realocações 3º Trimestre (de 01/08 a 30/10/2023)**

| <b>Motivo</b>  | <b>Ingressantes</b> | <b>Continuístas</b> | <b>Total</b> |
|--|---------------------|---------------------|--------------|
| Avaliação 360º   | 0                   | 30                  | 30           |
| Desejo de ampliação dos conhecimentos em outra área da formação prática  | 0                   | 0                   | 0            |
| Deliberação da SMC   | 0                   | 1                   | 1            |
| Deliberação gestor(es) e/ou Supervisão                                   | 0                   | 3                   | 3            |
| Equipamento fechado para reforma   | 1                   | 3                   | 4            |
| Impossibilidade de atuação nos horários previstos no espaço/departamento | 0                   | 0                   | 0            |
| Mudança de endereço  | 1                   | 2                   | 3            |
| Outros motivos   | 0                   | 0                   | 0            |
| Relato de assédio sexual   | 0                   | 1                   | 1            |
| Solicitação do gestor  | 0                   | 0                   | 0            |
| Situação de conflito entre gestão e JMC                                  | 0                   | 3                   | 3            |
| <b>Total</b>   | <b>2</b>            | <b>43</b>           | <b>45</b>    |

| <b>Subprefeituras</b>              | <b>saída</b> | <b>entrada</b> |
|------------------------------------|--------------|----------------|
| Aricanduva - Carrão - Vila Formosa |              | 1              |
| Campo Limpo                        | 2            | 1              |
| Capela do Socorro                  | 2            | 3              |
| Casa Verde - Cachoeirinha          |              |                |
| Cidade Tiradentes                  | 1            |                |
| Freguesia-Brasilândia              | 4            | 3              |
| Itaim Paulista                     | 2            |                |
| Ipiranga                           | 1            | 2              |
| Jabaquara                          | 3            | 1              |
| Jaçanã - Tremembé                  | 1            |                |
| Lapa                               | 2            | 1              |
| M'Boi Mirim                        | 2            |                |
| Mooca                              | 1            | 5              |
| Penha                              | 1            | 1              |
| Pinheiros                          | 3            | 1              |

|                           |    |    |
|---------------------------|----|----|
| Pirituba                  |    | 2  |
| Santana-Jaçanã-Tremembé   | 1  | 5  |
| Santo Amaro               | 4  | 2  |
| São Miguel                | 1  |    |
| Sé                        | 10 | 16 |
| Vila Maria-Vila Guilherme | 3  | 1  |
| Vila Mariana              | 1  |    |
|                           | 45 | 45 |

## 2.2. Desligamentos

O número de desligamentos se manteve próximo ao do segundo trimestre, ainda em um patamar alto (em torno de 10% do programa). Em sua maioria os pedidos foram justificados por oportunidades de empregos recebidas por JMCs. Como apontado no último trimestre, jovens continuístas, com a aproximação com o final do programa, aproveitam oportunidades de trabalho e estágio que aparecem antes mesmo de completarem o ciclo.

Desligamentos de JMCs

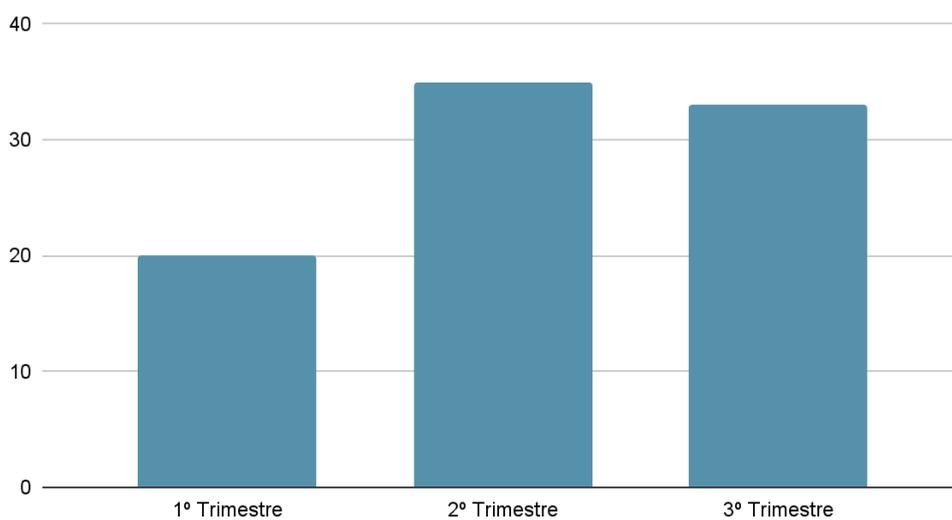


Gráfico 3: Desligamentos de JMCs no 1º, 2º e 3º Trimestres (fev-out 2023)

## Desligamentos JMCs



Gráfico 4: Motivos de desligamentos de JMCs no 1º, 2º e 3º Trimestres (fev-out 2023)

### - Desligamentos 1º, 2º e 3º Trimestre (De 01/02 a 30/10/2023)

| Motivo  | Ingressantes | Continuístas | Total     |
|---|--------------|--------------|-----------|
| Descumprimento do termo                           | 9            | 2            | 11        |
| Evasão  | 3            | 1            | 4         |
| Motivos de estudo                                 | 2            | 0            | 2         |
| Mudança de endereço                               | 1            | 0            | 1         |
| Oportunidade de emprego                           | 24           | 26           | 50        |
| Oportunidade de estágio                           | 3            | 6            | 9         |
| Outros motivos                                    | 4            | 2            | 6         |
| Participação em outro política da cultura/pública | 0            | 1            | 1         |
| Questões de saúde                                 | 2            | 2            | 4         |
| <b>Total</b>                                      | <b>48</b>    | <b>40</b>    | <b>88</b> |

- **Desligamentos 3º Trimestre (De 01/08 a 30/10/2023)**

| Motivo  | Ingressantes | Continuístas | Total     |
|---|--------------|--------------|-----------|
| Descumprimento do termo                           | 5            | 1            | 6         |
| Evasão  | 1            |              | 1         |
| Motivos de estudo                                 | 1            |              | 1         |
| Mudança de endereço                               | 1            |              | 1         |
| Oportunidade de emprego                           | 6            | 6            | 12        |
| Oportunidade de estágio                           | 1            | 5            | 6         |
| Outros motivos                                    | 3            |              | 3         |
| Participação em outro política da cultura/pública |              | 1            | 1         |
| Questões de saúde                                 |              | 2            | 2         |
| <b>Total</b>                                      | <b>18</b>    | <b>15</b>    | <b>33</b> |

Ao final de setembro, com o final da edição e a partir dos apontamentos da avaliação 360º entre JMCs, agentes de formação e gestores-orientadores, a comissão de avaliação indicou a não continuidade de 20 JMCs ingressantes. São JMCs que completam um ciclo dentro do programa, porém não seguem como continuístas iniciando mais um ciclo de 12 meses. Indicamos nas subprefeituras os 33 desligamentos somados às saídas destes 20 JMCs ingressantes que não iniciaram um novo ciclo em outubro.

| Subprefeituras                     | saída |
|------------------------------------|-------|
| Aricanduva - Carrão - Vila Formosa | 2     |
| Butantã                            | 2     |
| Campo Limpo                        | 1     |
| Capela do Socorro                  | 1     |
| Casa Verde - Cachoeirinha          | 0     |
| Cidade Tiradentes                  | 1     |
| Freguesia-Brasilândia              | 1     |
| Guaianases                         | 1     |
| Itaim Paulista                     | 1     |
| Itaquera                           | 3     |
| Jabaquara                          | 3     |
| Lapa                               | 1     |
| Mooca                              | 6     |
| Penha                              | 3     |
| Pinheiros                          | 3     |

|                           |           |
|---------------------------|-----------|
| Santana-Jaçanã-Tremembé   | 3         |
| São Mateus                | 1         |
| Santo Amaro               | 5         |
| São Miguel                | 2         |
| Sapopemba                 | 0         |
| Sé                        | 11        |
| Vila Maria-Vila Guilherme | 2         |
|                           | <b>53</b> |

### 2.3. Atendimentos Psicossociais

A equipe psicossocial é formada por uma profissional de assistência social e outra de psicologia. A seguir detalhamos as ações de cada uma das áreas no período.

#### 2.3.1. Assistência social

A principal função da assistência social tem sido dar ciência e viabilizar o acesso dos jovens do PJMC aos espaços de assistência social existentes na cidade de São Paulo. Um dos

Os encaminhamentos realizados para o CRAS, enviados por solicitações via formulário ou por e-mail. Através de escutas dos JMCS em algumas ocasiões, conversas presenciais, onde foi possível ouvir e reconhecer suas vulnerabilidades.

Lembrando que deixamos claro que o CRAS é um serviço da Política Pública da Assistência Social de portas abertas, para toda a população que dela necessitar e que possam acessar esse serviço.

Em reuniões com Assistentes Sociais do CRAS, elas nos passam que os munícipes são chamados para uma entrevista social, fazem o cadastro para outros benefícios sociais, entre eles a bolsa família e aquisição eventual de cesta básica existe uma fila de espera e uma agenda de atendimento.

Atendimentos de agosto a outubro: 18

Perfil dos atendimentos:

| Perfil       | Número de JMCS por perfil |
|--------------|---------------------------|
| Ingressantes | 11                        |
| Continuístas | 3                         |

|           |   |
|-----------|---|
| Formado   | 1 |
| Desligado | 3 |

O status dos atendimentos:

| Status  | Número de JMCs na situação |
|---|----------------------------|
| Seguem em acompanhamento aguardando retorno do CRAS para agendamento de entrevista social | 10                         |
| realizaram entrevistas sociais e receberam cesta básica                                   | 5                          |
| possuem entrevista agendada   | 3                          |

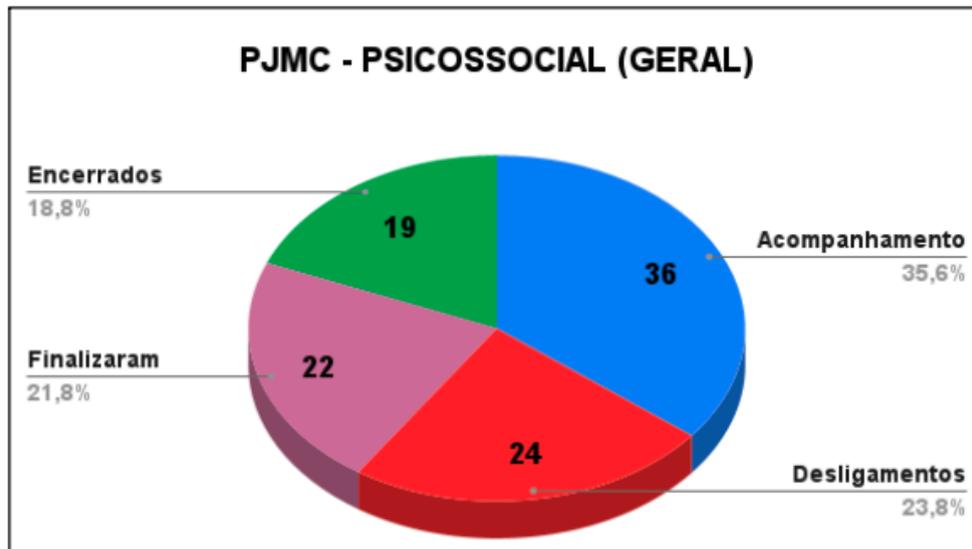
Além dos encaminhamentos para CRAS, recebemos também nesse período o contato de JMCs mães que precisam de apoio para obtenção de vagas nas instituições de ensino.

Número de mães orientadas e encaminhadas para cadastro nos Ceis (Centro de Educação Infantil): 3

### **2.3.2. Psicologia**

A área de psicologia, dentro da equipe psicossocial, é a mais requerida. Com a finalização da edição 2022/2023 a equipe chegou na marca de 101 jovens atendidos de abril até 31 de outubro de 2023.

O gráfico apresenta a situação dos casos recebidos:



Em **acompanhamento**, os casos que seguem sob atenção da equipe.

**Desligamentos** são os casos em que os jovens se desligaram ou foram desligados.

**Finalizaram** são os casos que foram encerrados na formatura dos jovens.

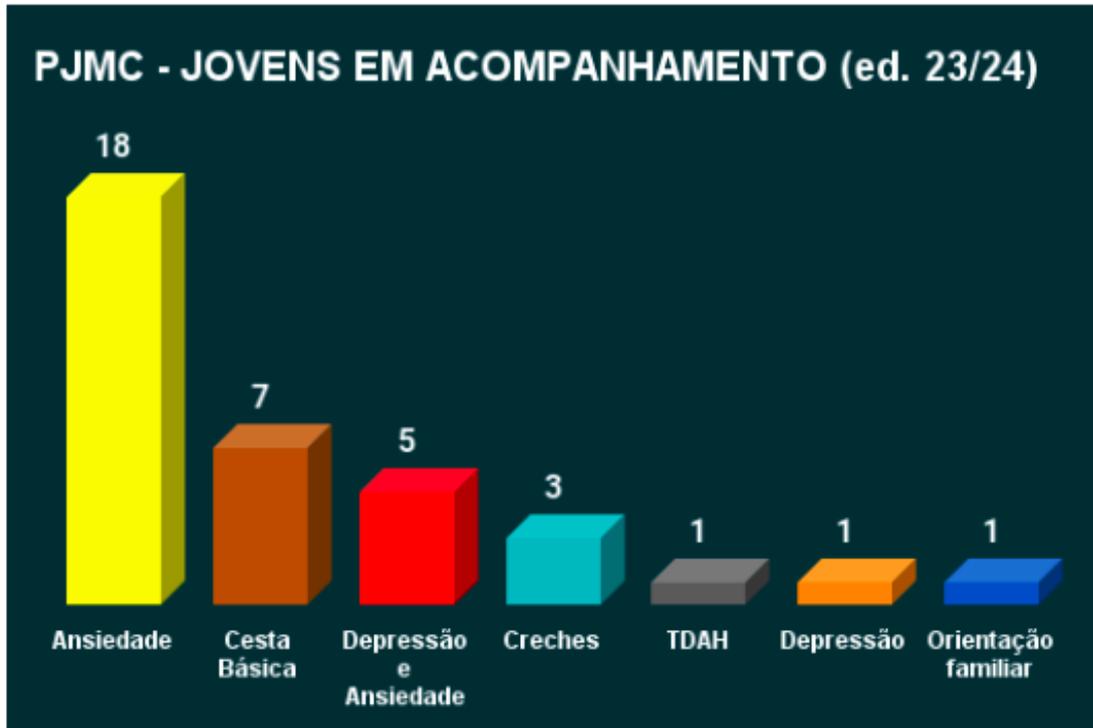
**Encerrados** são os casos que por falta de retorno, ou por receberem resolução (ou encaminhamento satisfatório da demanda) se encontram encerrados pela equipe.

Ainda sobre esse item, vale observar os principais motivos para encerramento:



Observem que a procura não necessariamente se configura em engajamento no processo terapêutico. Metade dos jovens que demandaram atendimento não deram continuidade.

Ao preencher o pedido de solicitação para acompanhamento com a equipe psicossocial, o jovem realiza o preenchimento do motivo da solicitação referindo-se a sua queixa inicial. Foram analisados e relatados abaixo os pedidos dos jovens que continuam em acompanhamento com a equipe na edição de 23/24. Ou seja, dentre os jovens, 33, que seguem atualmente em acompanhamento, temos as seguintes demandas disparadoras do contato:



A grande maioria dos casos está associada à ansiedade (54%), chegando a 69% quando somamos à demanda os pedidos que associam ansiedade e depressão.

A partir dessa constatação, podemos pensar estratégias específicas de apoio para tais demandas psicológicas.

### 3. Perfil de jovens monitores ativos no trimestre

Como o trimestre se refere a um período de transição entre edições, separamos as indicações de perfil até 04/10/2023, último dia da edição 22/23, em que o PJMC contava com 213 JMCs ativos e a partir de 05/10/2023, início da edição 23/24, em que o programa contava com 320 JMCs ativos.

FINAL DA EDIÇÃO (até 04/10)

#### 3.1. Renda

| Perfil de Renda (na entrada do programa) |          |                |                    |              |
|--|----------|----------------|--------------------|--------------|
| Até 1/2 SM                               | Até 1 SM | Até 1 e 1/2 SM | Mais de 1 e 1/2 SM | Não declarou |
| 84                                       | 72       | 10             | 1                  | 46           |
| 39,44%                                   | 33,80%   | 4,69%          | 0,47%              | 21,60%       |

#### 3.2. Etnia-raça

| Etnia/Raça |        |        |        |          |              |        |
|------------|--------|--------|--------|----------|--------------|--------|
| Amarelo    | Branco | Preto  | Pardo  | Indígena | Não declarou | PPI    |
| 1          | 54     | 86     | 62     | 6        | 4            | 154    |
| 0,47%      | 25,35% | 40,38% | 29,11% | 2,82%    | 1,88%        | 72,30% |

#### 3.3. Gênero

| Homem Cis | Mulher Cis | Homem Trans | Mulher Trans | Não Binário/a | Travesti | Outros | Não declarou |
|-----------|------------|-------------|--------------|---------------|----------|--------|--------------|
| 68        | 96         | 7           | 5            | 16            | 7        | 3      | 11           |
| 31,92%    | 45,07%     | 3,29%       | 2,35%        | 7,51%         | 3,29%    | 1,41%  | 5,16%        |

#### 3.4. PCDs

|           |
|-----------|
| 13 jovens |
| 6,1%      |

INÍCIO DA NOVA EDIÇÃO (a partir de 05/10)

### 3.5. Renda

| Perfil de Renda (na entrada do programa) |          |                |                    |              |
|--|----------|----------------|--------------------|--------------|
| Até 1/2 SM                               | Até 1 SM | Até 1 e 1/2 SM | Mais de 1 e 1/2 SM | Não declarou |
| 143                                      | 138      | 16             | 1                  | 22           |
| 44,69%                                   | 43,13%   | 5,00%          | 0,31%              | 6,88%        |

### 3.6. Etnia-raça

| Etnia/Raça |        |        |        |          |              |        |
|------------|--------|--------|--------|----------|--------------|--------|
| Amarelo    | Branco | Preto  | Pardo  | Indígena | Não declarou | PPI    |
| 1          | 100    | 73     | 91     | 4        | 51           | 168    |
| 0,31%      | 31,25% | 22,81% | 28,44% | 1,25%    | 15,94%       | 52,50% |

### 3.7. Gênero

| Homem Cis | Mulher Cis | Homem Trans | Mulher Trans | Não Binário/a | Travesti | Outros | Não declarou |
|-----------|------------|-------------|--------------|---------------|----------|--------|--------------|
| 86        | 142        | 8           | 5            | 23            | 11       | 6      | 39           |
| 26,88%    | 44,38%     | 2,50%       | 1,56%        | 7,19%         | 3,44%    | 1,88%  | 12,19%       |

### 3.8. PCDs

|           |
|-----------|
| 13 jovens |
| 4,09%     |

## 4. Frequência na formação teórica e prática

Na análise da frequência de JMCs na formação teórica deste último trimestre identifica-se uma mudança expressiva na virada de uma edição para outra, de setembro para outubro. Foram observadas porcentagens muito baixas de frequência em agosto e setembro, compreende-se que parte dessa ausência se refere a JMCs que estavam em seus últimos meses de programa. Já em outubro é possível observar uma porcentagem bem mais alta (acima dos 75%), que também se justifica por ser o início de programa para uma grande parte de JMCs que estão começando um ciclo. As ações de acompanhamento realizadas e a aplicação de faltas disciplinares previstas no Termo de Compromisso podem ter contribuído para esse aumento da frequência entre JMCs que seguiram de uma edição para outra.

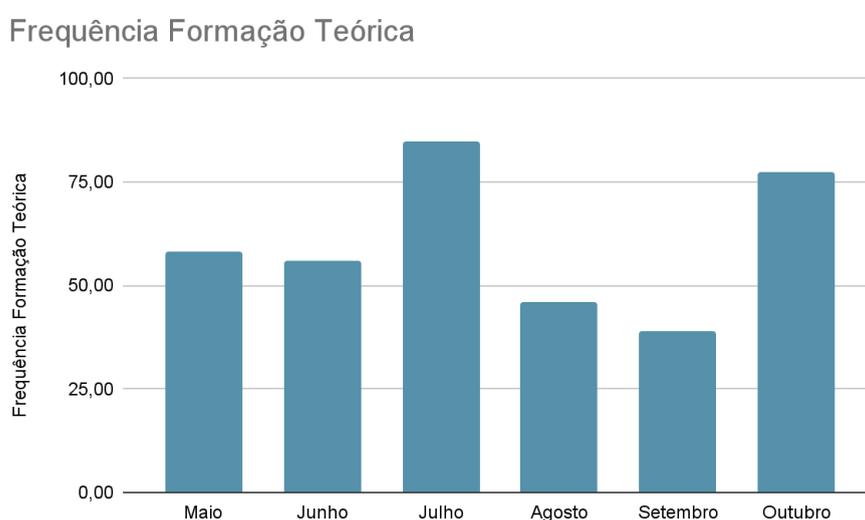


Gráfico 6: Comparativo de presenças na formação teórica de maio a outubro de 2023

A frequência de JMCs na formação prática não seguiu o mesmo patamar alto e regular dos últimos trimestres observados. Nesse sentido, também não reflete o movimento observado nas frequências das formações teóricas. O mês de agosto apresenta uma queda na frequência em relação aos outros meses. O mês de setembro, por ser o último mês de uma edição, poderia indicar uma frequência alta por ser uma última chance para continuístas de mostrarem sua atuação e criarem possibilidades de redes e novas oportunidades depois do PJMC. Não há dados suficientes para compreender uma diminuição de frequência em outubro, a não ser a hipótese de ser o primeiro mês de uma nova edição, levando em conta uma possível dificuldade na chegada e aproximação com os espaços de atuação e/ou o uso das horas de formação prática para a semana de recepção que mudou a rotina de atuação. Há que se observar o desenvolvimento dessas frequências nos próximos meses.

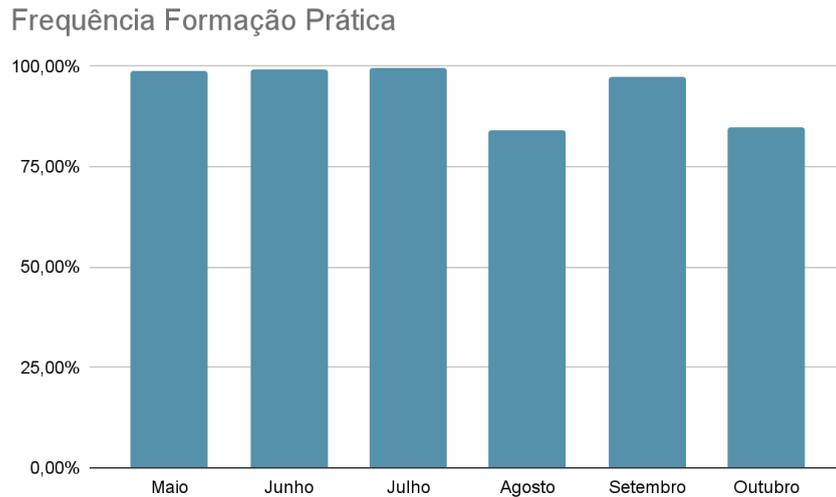


Gráfico 7: Comparativo de presenças de maio a outubro de 2023

*Ver Planilhas de Frequência teórica e prática nos anexos.*

#### 4.1. Quantidade de faltas em agosto na Formação Teórica (presença de 46% - 268 JMCs ativos)

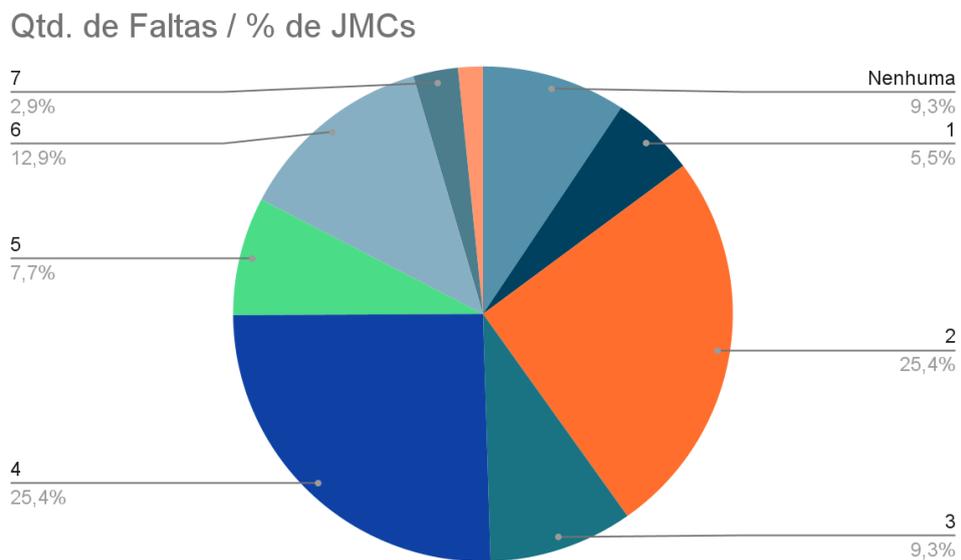


Gráfico 8: Quantidade de faltas pela quantidade de JMC na formação teórica em agosto de 2023

**4.2. Quantidade de faltas em setembro na Formação Teórica (presença de 39% - 218 JMCs ativos)**

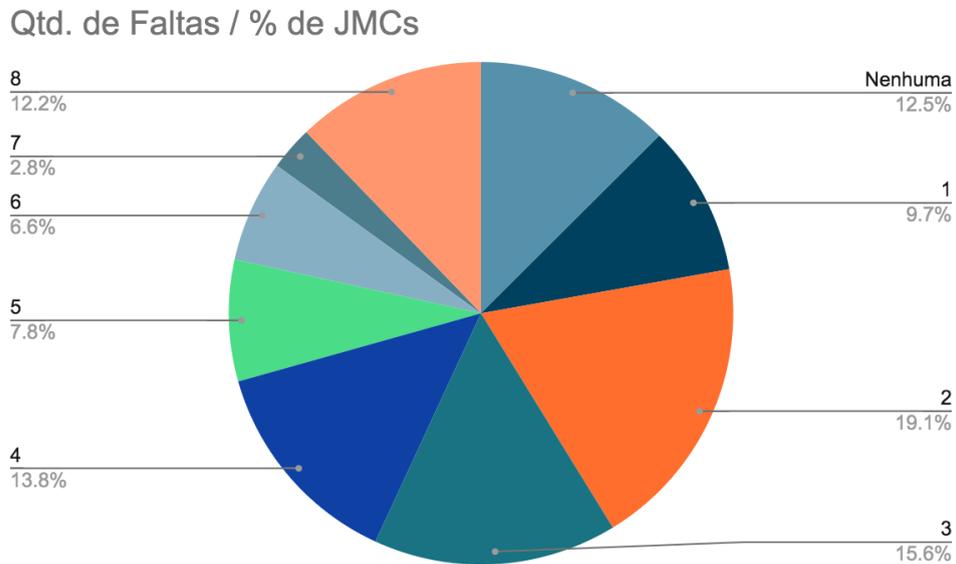


Gráfico 8: Quantidade de faltas pela quantidade de JMC na formação teórica em setembro de 2023

**4.3. Quantidade de faltas em outubro na Formação Teórica (presença de 77.27% - 343 JMCs ativos)**

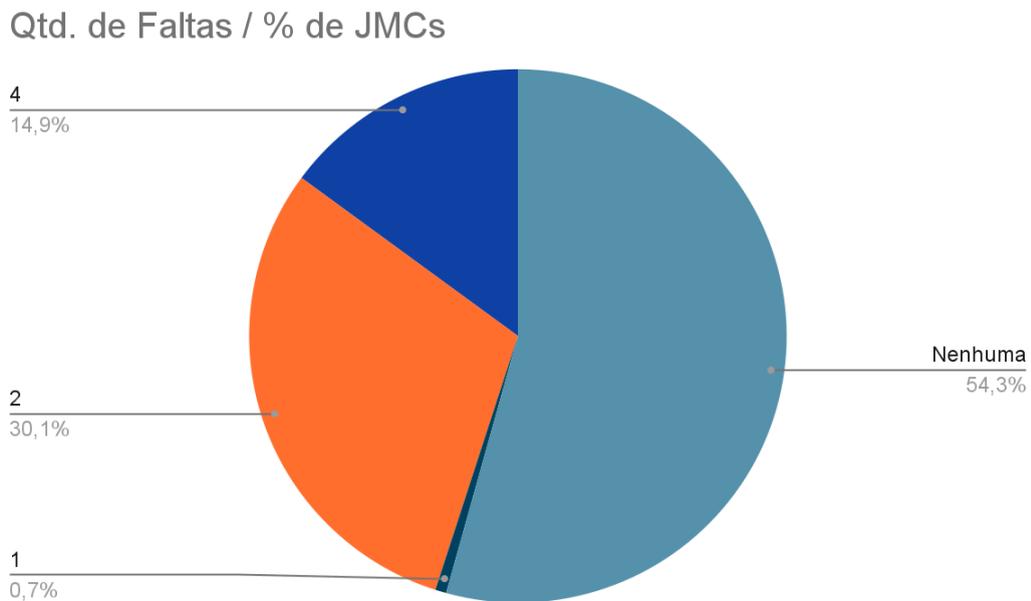


Gráfico 9: Quantidade de faltas pela quantidade de JMC na formação teórica em outubro de 2023

#### **4.4. Formação externa e formação em regime remoto**

- Entre agosto e setembro estávamos com 45 JMCs em regime parcial de acompanhamento das formações teóricas (JMCs em formação fora do programa em um dos períodos da formação). Em outubro, início da nova edição esse número era de 10 JMCs
- 2 JMCs estavam em regime integral de acompanhamento remoto da formação teórica no período.

## 5. Formações teóricas realizadas

O período em questão - agosto, setembro e outubro de 2023 - se configura como um período de encerramento de ciclo e início de um novo percurso formativo.

Os meses de agosto e setembro foram os meses de encerramento do semestre letivo iniciado em abril. Antes disso, em fevereiro e março, estávamos iniciando as formações do PJMC, privilegiando os encontros gerais, com todos os jovens. A partir de abril, iniciamos a divisão em 6 turmas, que ainda em abril foi realizada no formato online e, a partir de maio, presencialmente. As formações seguiram as diretrizes da Secretaria Municipal de Cultura a respeito dos temas a serem desenvolvidos junto aos jovens. Ainda em abril, iniciamos uma parceria com a Escola Superior de Gestão e Contas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, que tem assumido as temáticas relativas à políticas públicas, raciocínio lógico, redação oficial, entre outros. Seguindo o plano de trabalho, as temáticas relativas à cultura estão sendo desenvolvidas por profissionais com experiências na área, vinculados às instituições de ensino superior e/ou atuantes reconhecidos no campo da cultura. A seleção tem sido realizada mediante curadoria, observadas as características acima citadas.

Nesse sentido, organizamos aqui as atividades desenvolvidas no período:

### 5.1. AGOSTO

|              | <b>Turma 1<br/>(SUL)</b>  | <b>Turma 2<br/>(SUL e<br/>LESTE)</b>                              | <b>Turma 3<br/>(norte)</b>  | <b>Turma 4<br/>(leste)</b>  | <b>Turma 5<br/>(centro)</b>   | <b>Turma 6<br/>(centro e<br/>oeste)</b>   |
|--------------|---|---|---|---|---|---|
| <b>07/08</b> | <b>Encontro</b>   |   |   |   |   |   |
| <b>14/08</b> | <b>Circula<br/>juventude<br/>s</b><br>1. Pixo<br>2. Terça<br>afro | <b>Circula<br/>juventude<br/>s</b><br>1. Pixo<br>2. Terça<br>afro | <b>Formação<br/>inicial</b><br>1. Raciocínio<br>lógico<br>2. Redação<br>oficial | <b>Formação<br/>inicial</b><br>1. Raciocínio<br>lógico<br>2. Redação<br>oficial | <b>Formação<br/>inicial</b><br>1. Luz<br>2. Som                                     | <b>Formação<br/>inicial</b><br>1. Luz<br>2. Som                                     |
| <b>21/08</b> | <b>Formação<br/>inicial</b><br>1. Luz<br>2. Som                   | <b>Formação<br/>inicial</b><br>1. Luz<br>2. Som                   | <b>Circula<br/>juventude<br/>s</b><br>1. Pixo<br>2. Terça<br>afro               | <b>Circula<br/>juventude<br/>s</b><br>1. Pixo<br>2. Terça<br>afro               | <b>Formação<br/>inicial</b><br>1. Realidades<br>municipais<br>2. Redação<br>oficial | <b>Formação<br/>inicial</b><br>1. Realidades<br>municipais<br>2. Redação<br>oficial |
| <b>28/08</b> | <b>Formação<br/>inicial</b>                                       | <b>Formação<br/>inicial</b>                                       | <b>Formação<br/>inicial</b>   | <b>Formação<br/>inicial</b>   | <b>Circula<br/>juventude</b>  | <b>Circula<br/>juventude</b>  |

|  |  |  |                  |                  |                               |                               |
|--|--|--|------------------|------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|  | 1. Gestão cultural<br>2. Redação oficial | 1. Gestão cultural<br>2. Redação oficial | 1. Luz<br>2. Som | 1. Luz<br>2. Som | s<br>1. Pixo<br>2. Terça afro | s<br>1. Pixo<br>2. Terça afro |
|--|--|--|------------------|------------------|-------------------------------|-------------------------------|

## 5.2. SETEMBRO

|              | <b>Turma 1 (SUL)</b>  | <b>Turma 2 (SUL e LESTE)</b>  | <b>Turma 3 (norte)</b>  | <b>Turma 4 (leste)</b>  | <b>Turma 5 (centro)</b>   | <b>Turma 6 (centro e oeste)</b>   |
|--------------|---|---|---|---|---|---|
| <b>04/09</b> | <b>Circula formalização</b><br>SEBRAE                                     | <b>Circula formalização</b><br>SEBRAE                                     | <b>Formação inicial</b><br>1. Sociologia da cultura<br>2. Sociologia da cultura | <b>Formação inicial</b><br>1. Sociologia da cultura<br>2. Sociologia da cultura | <b>Formação inicial</b><br>1. Realidades municipais<br>2. Redação oficial       | <b>Formação inicial</b><br>1. Realidades municipais<br>2. Redação oficial       |
| <b>11/09</b> | <b>Encontrão</b>  |   |   |   |   |   |
| <b>18/09</b> | <b>Formação inicial</b><br>1. Gestão cultural<br>2. Gestão cultural       | <b>Formação inicial</b><br>1. Gestão cultural<br>2. Gestão cultural       | <b>Circula formalização</b><br>SEBRAE   | <b>Circula formalização</b><br>SEBRAE   | <b>Formação inicial</b><br>1. Realidades municipais<br>2. Sociologia da cultura | <b>Formação inicial</b><br>1. Realidades municipais<br>2. Sociologia da cultura |
| <b>25/09</b> | <b>Formação inicial</b><br>1. Gestão cultural<br>2. Sociologia da cultura | <b>Formação inicial</b><br>1. Gestão cultural<br>2. Sociologia da cultura | <b>Formação inicial</b><br>1. Sociologia da cultura<br>2. Redação oficial       | <b>Formação inicial</b><br>1. Sociologia da cultura<br>2. Redação oficial       | <b>Circula formalização</b><br>SEBRAE   | <b>Circula formalização</b><br>SEBRAE   |

Em setembro, encerramos o percurso formativo iniciado em abril. A partir de outubro, para os jovens continuístas, iniciamos um novo percurso formativo, o segundo ano. Com os ingressantes, iniciamos todo o percurso.

Um ponto importante nessa transição foi uma redistribuição das turmas. Optamos por ter turmas com número médio de 40 a 50 jovens. Seguimos privilegiando que as turmas das formações teóricas refletissem os agrupamentos por macrorregiões. Também se mostrou importante que os continuístas e ingressantes fossem separados, já que os continuístas dão continuidade a um percurso formativo.

Com isso, passamos a trabalhar com 8 turmas (em vez de 6). E dividimos as 8 turmas em dois grupos: 4 turmas de ingressantes, 4 turmas de continuístas. Optamos,

por fim, por substituir a numeração das turmas por referência à região onde os jovens daquele agrupamento atuam.

O estado atual de configuração das turmas é o seguinte:

|              |     |          |       |        |
|--------------|-----|----------|-------|--------|
| Continuístas | SUL | NOROESTE | LESTE | CENTRO |
| Ingressantes | SUL | NOROESTE | LESTE | CENTRO |

A agenda de outubro espelha esse período de transição.

### 5.3. OUTUBRO, continuístas

|              | <b>Turma SUL</b>  | <b>Turma NOROESTE</b>   | <b>Turma LESTE</b>  | <b>Turma CENTRO</b>   |
|--------------|---|---|---|---|
| <b>09/10</b> | <b>FORMATURA PJMC</b>   |   |   |   |
| <b>11/09</b> | <b>RECEPÇÃO PJMC</b>  |   |   |   |
| <b>16/10</b> | <b>Formação inicial</b><br>1. Direito administrativo<br>2. Matemática financeira                | <b>Formação inicial</b><br>1. Direito administrativo<br>2. Matemática financeira                | <b>Circula memória</b><br>Museu das favelas   | <b>Circula memória</b><br>Museu das favelas   |
| <b>23/10</b> | <b>Circula memória</b><br>Museu das favelas   | <b>Circula memória</b><br>Museu das favelas   | <b>Formação inicial</b><br>1. Políticas públicas da cultura<br>2. Políticas públicas da cultura | <b>Formação inicial</b><br>1. Políticas públicas da cultura<br>2. Políticas públicas da cultura |
| <b>30/10</b> | <b>Formação inicial</b><br>1. Políticas públicas da cultura<br>2. Políticas públicas da cultura | <b>Formação inicial</b><br>1. Políticas públicas da cultura<br>2. Políticas públicas da cultura | <b>Formação inicial</b><br>1. Direito administrativo<br>2. Matemática financeira                | <b>Formação inicial</b><br>1. Direito administrativo<br>2. Matemática financeira                |

### OUTUBRO, ingressantes

Para os ingressantes, as formações tiveram um plano de recepção com visita a espaços da SMC, reuniões com as equipes de coordenação e gestão dos espaços

culturais, recepção na Escola Superior de Gestão e Contas Públicas e integração com os jovens continuístas e agentes, por macrorregião. Apenas a partir da segunda semana de outubro os jovens iniciaram as formações teóricas propriamente ditas. A agenda foi a seguinte:

|              | <b>Turma SUL</b>  | <b>Turma NOROESTE</b>   | <b>Turma LESTE</b>  | <b>Turma CENTRO</b>   |
|--------------|---|---|---|---|
| <b>09/10</b> | FORMATURA PJMC  |   |   |   |
| <b>10/10</b> | VISITA ESPAÇOS SMC  |   |   |   |
| <b>11/10</b> | VISITA ESPAÇOS SMC  |   |   |   |
| <b>16/10</b> | REUNIÃO COM A EQUIPE DE COORDENAÇÃO SMC                                     |   |   |   |
| <b>17/10</b> | VISITA EGC e debate sobre participação social                               |   |   |   |
| <b>18/10</b> | Encontro entre os jovens e agentes por microrregião                         |   |   |   |
| <b>23/10</b> | <b>Formação inicial</b><br>1. Ciências políticas<br>2. Políticas públicas   | <b>Formação inicial</b><br>1. Ciências políticas<br>2. Políticas públicas   | <b>Formação inicial</b><br>1. Produção cultural<br>2. Sociologia da cultura | <b>Formação inicial</b><br>1. Produção cultural<br>2. Sociologia da cultura |
| <b>30/10</b> | <b>Formação inicial</b><br>1. Produção cultural<br>2. Sociologia da cultura | <b>Formação inicial</b><br>1. Produção cultural<br>2. Sociologia da cultura | <b>Formação inicial</b><br>1. Ciências políticas<br>2. Políticas públicas   | <b>Formação inicial</b><br>1. Ciências políticas<br>2. Políticas públicas   |

Ver sinopses e minibiós de formadores em ANEXOS.

## 5.4. FORMATURA EDIÇÃO 2022/2023



*Registro: Ali Karakas*

A abertura da formatura de JMCs se deu com a participação dos jovens formandos Thainara e Matheus, a partir da leitura do manifesto da antropofagia periférica, de Sergio Vaz:

"A Periferia nos une pelo amor, pela dor e pela cor. dos becos e vielas há de vir a voz que grita contra o silêncio que nos pune. Eis que surge das ladeiras um povo lindo e inteligente galopando contra o passado. A favor de um futuro limpo, para todos os brasileiros (...)"

O evento, realizado no Centro Cultural São Paulo, pretendeu ser um evento de recapitulação do percurso formativo. Tratou dos sonhos e projetos da juventude das periferias da cidade de São Paulo e previu (e fomentou) encontros com instituições culturais da cidade. A agenda do dia foi:

### **Agenda da manhã. Dia 02/10/2023**

| <b>Atividade</b>     | <b>Detalhamento</b>                                | <b>Horário</b> |
|----------------------|--|----------------|
| Abertura             | Manifesto da antropofagia periférica               | 10hs           |
| Falas institucionais | Lígia Jalantonio (Supervisão de Formação Cultural) | 10h20          |

|                          |  |       |
|--------------------------|--|-------|
|                          | <p>Juliana Gervaes (Coordenação PJMC/SMC)</p> <p>Amilcar Farina (Coordenação pedagógica PJMC/SMC)</p> <p>Celso Divino (Presidente AEMC)</p> <p>Miguel Prata (Coordenação geral PJMC/AEMC)</p> <p>Yonara Dantas (Coordenação pedagógica PJMC/AEMC)</p> <p>Ricardo Panato (diretor presidente da Escola superior de Gestão e contas do tribunal de contas do município de São Paulo)</p> <p>Marcos Barreto (chefe de gabinete da Escola Superior de Gestão e contas)</p> |       |
| Entrega dos certificados | Coordenações e agentes de formação PJMC AEMC   | 11h15 |

A seguir apresentamos o certificado na sua versão final, entregue aos jovens.



### FORMAÇÕES AEMC - Associação Educacional Maria do Carmo

| Temáticas   | Carga horária |
|---|---------------|
| Com asterisco, as temáticas desenvolvidas pela Escola de Gestão e Contas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. |               |
| Políticas públicas da Cultura   | 18 horas      |
| Políticas públicas*   | 12 horas      |
| Produção Cultural   | 12 horas      |
| Gestão cultural   | 24 horas      |
| Ciências políticas  | 18 horas      |
| Sociologia da Cultura   | 15 horas      |
| Ética, cidadania e direitos   | 9 horas       |
| Realidades municipais   | 21 horas      |
| Redação oficial*  | 6 horas       |
| Raciocínio lógico*  | 3 horas       |

| PIAC - Plano de Intervenção Artística Pedagógica |           |
|--|-----------|
| Horas dedicadas à criação e execução do PIAC     | 156 horas |
| Mentorias e orientações para o PIAC              | 12 horas  |

### FORMAÇÕES CIEDS Brasil

- Abertura, orientações pedagógicas e estrutura SMC (30 horas)
- NUTRES (Núcleo Transversal de Reflexão) - Acolhida, Diagnóstico, Planejamento I, II, Desenvolvimento e Finalização (54 horas)
- Consciência Negra - Negritudes na Cultura (6 horas)
- Oficinas: produção cultural e comunicação de conteúdo (40 horas)
- Encontros gerais e temáticos (48 horas)
- Vivências territoriais e interseccionais (24 horas)
- Diversidade - Gênero, movimento feminista e suas vertentes (12 horas)
- Oficinas de Som e Áudio, Direção e Produção de Palco, Mediação de Leitura e Gestão Cultural: Ciclo 1, 2, 3 e 4 (84 horas)
- Histórico das Políticas Públicas para a Cultura no Brasil (6 horas)
- Formações Museu Afro (Recesso I e II) (24 horas)
  - Imersão SMC (30 horas)
  - Linguagens Artísticas (12 horas)
- Preservação de Espaços Culturais (6 horas)
  - Currículo e Portfólio 29/08 - Mostra PACs e PIACs (6 horas)
  - Mentorias - PIACs (6 horas)



No período da tarde, concentramos o evento na apresentação dos PIACs e diálogos com instituições culturais da cidade, a fim de propiciar um diálogo com o mundo do trabalho.

### Agenda da tarde. Dia 02/10/2023

| Atividade  | Detalhamento  | Horário |
|--|---|---------|
| Volta do almoço                                    |   | 13h30   |
| Apresentação PIACs                                 | Willian Dantas - Biblioteca Paulo Duarte;<br>José Lucas - Casa de Cultura São Mateus;<br>Janaina Gabriel da Silva - Teatro Cacilda Becker (comunicação);<br>Daniel Costa Barros - Teatro Arthur Azevedo;<br>Brunette coelho - Galeria Olido;<br>Thainara Sabine - Biblioteca Prestes Maia<br>Matheus Vinicius, do Centro Cultural São Mateus. | 14h     |
| Apresentação e estandes das instituições culturais | Coliga<br>Instituto Bacarelli<br>SESC<br>Itaú Cultural<br>Santa Marcelina Cultura   | 15h     |

|                      |                           |     |
|----------------------|---------------------------|-----|
|                      | Palafita Films<br>SP Cine |     |
| Show de encerramento | Grupo Cafuçú              | 16h |



*Registro: Ali Karacas*

Como observado, no período da tarde, o evento esteve voltado para apresentação e celebração dos Planos de Intervenção Artística Cultural desenvolvidos pelos jovens como etapa de conclusão do percurso formativo no PJMC. O piac é desenvolvido pelo jovem monitor com o apoio do gestor e orientação do agente de formação. O PIAC considera o espaço que o jovem está, o que pulsa naquele espaço e também o desejo criativo do jovem a partir da relação desenvolvida durante a formação. É, num certo sentido, um TCC, um Trabalho de Conclusão de Curso que sintetiza os olhares e encontros produzidos ao longo do período de formação no PJMC.

Cada jovem produz um PIAC, ou colabora com um PIAC. Então muitas são as produções que poderiam ser citadas aqui. A coordenação do PJMC, junto com os agentes de formação, propôs uma seleção. A pluralidade de formas e possibilidades diz das mais variadas criações possíveis. Vamos citar alguns, com o desejo de que eles digam da potência de todas as produções, e esperamos que as conversas a serem tecidas na sequência abram espaço para todos os outros.

## 5.5. ABERTURA EDIÇÃO 2023/2024

### Agenda da manhã. Dia 09/10/2023

| Atividade                     | Detalhamento  | Horário |
|-------------------------------|---|---------|
| Chegada JMCs                  | Recepção e buffet   | 10h     |
| Abertura artístico-pedagógica | Grupo Bataquerê   | 10h30   |
| Falas institucionais          | Lígia Jalantonio (Supervisão de Formação Cultural)<br><br>Juliana Gervaes (Coordenação PJMC/SMC)<br><br>Amilcar Farina (Coordenação pedagógica PJMC/SMC)<br><br>Miguel Prata (Coordenação geral PJMC/AEMC)<br><br>Yonara Dantas (Coordenação pedagógica PJMC/AEMC)<br><br>Ramirez Lopes (Coordenadoria das Juventudes)<br><br>Roseli Marcelli (coordenadora do centro educacional unificado)<br><br>Paula Felicio (coordenadoria dos céus)<br><br>Liegen Rodrigues (assessora do gabinete da secretaria de educação). | 11h     |
| Apresentação equipe           | Coordenadorias, agentes de formação, equipe psicossocial, administrativo  | 12h30   |
| Encerramento manhã            | Aline Torres (Secretária Municipal de cultura   | 12h45   |

### Agenda da tarde. Dia 09/10/2023

| Atividade        | Detalhamento             | Horário |
|------------------|--------------------------|---------|
| Roda de conversa | <b>Desvendando a SMC</b> | 14h     |

|                                 |   |     |
|---------------------------------|---|-----|
|                                 | Bernardo Galegale (coordenação de CC's e Teatros)<br>Raquel Oliveira (coordenação de Bibliotecas)<br>Josie Priscila (coordenação de Casas de Cultura)<br>Direção EMIA's |     |
| Roda de conversa                | <b>Fala jovem!</b><br>Janaina Ikenwachukwu<br>Thiago Costato<br>Kayque Lezz   | 15h |
| Apresentação semana de recepção | Juliana Gervaes (Coordenação PJMC/SMC)<br>Miguel Prata (Coordenação geral PJMC/AEMC)  | 16h |

A seguir, apresentamos o detalhamento dos demais eventos realizados como recepção dos novos jovens.

| PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL       |                |   |  |
|---------------------------------------|----------------|---|--|
| SEMANAS DE IMERSÃO - EDIÇÃO 2023/2024 |                |   |  |
| data                                  | Hora de início | espaço/local  | Atividade  |
| 10/10                                 | 10h            | Arquivo Histórico Municipal<br>Praça Cel. Fernando Prestes, 152 - Bom Retiro, 01124-060 | <b>JMCs ingressantes do CENTRO</b><br>10h às 13h: Conhecendo a Arquivo Histórico Municipal;<br>14h30 às 17h: Conhecendo o Centro Cultural Vila Itororó;  |
| 11/10                                 | 10h            | Biblioteca Mário de Andrade<br>R. da Consolação, 94 - República, 01302-000              | <b>JMCs ingressantes do CENTRO</b><br>10h às 13h: Conhecendo a BMA - Biblioteca Mário de Andrade;<br>14h30 às 17h: Conhecendo a SMC - Secretaria Municipal de Cultura.   |
| 16/10                                 | 10h            | Centro Cultural Olido<br>Av. São João, 473 - Centro Histórico de São Paulo, 01035-000   | 10h00 às 13h00: Conhecendo o PJMC: Histórico do programa; Estrutura; Delineamentos; Apresentação de toda equipe; Horários das formações; Ferramentas de acompanhamento e Plataforma;<br>14h00 às 17h00: Separação por Coordenadorias/Departamentos |

|       |       |  |  |
|-------|-------|--|--|
| 17/10 | 10h   | <p>Escola Superior de Gestão e Contas do TCM<br/> Av. Professor Ascendino Reis, 1130<br/> (PORTÃO B)<br/> Vila Clementino, 04027-000</p> | <p>10h às 13h: Conversa sobre participação social no poder público e as instâncias participativas do PJMC: Núcleo de Diversidade e Permanência, Núcleo de Acessibilidades e Permanência e Comitê Consultivo do PJMC;<br/> 14h: Palestra sobre observatório das Políticas Públicas</p>  |
|       |       |  |  |
| 18/10 | 10:00 | <p>Biblioteca Mário de Andrade, Centro Cultural da Juventude, Tenda da Lapa e Centro Cultural Santo Amaro</p>                            | <p>10h00 às 13h: Encontro de Ingressantes + Agentes de Formação (territórios da cultura).<br/> Coleta de informações de jovens mães e pais.<br/> 14h00 às 17h00: Encontro de Ingressantes + Agentes de Formação + Continuístas (territórios e horizontes para construção do PIAC).</p> |
|       |       |  |  |

## 6. Acompanhamento da Formação prática

O acompanhamento das formações práticas se dá por diversas vias que, de forma complementar, cada uma a seu modo, vão compondo um mosaico de interações e acompanhamentos.

Uma das principais formas de acompanhamento da formação prática acontece com as visitas regulares dos agentes de formação aos espaços, visitas mensais, agendadas com antecedência. As visitas permitem que agentes, gestores e jovens tenham a oportunidade de conversar nos espaços culturais sobre sua atuação, que o agente de formação veja a realidade do espaço, sinta a dinâmica das relações que os jovens desenvolvem, estabeleça diálogos com a equipe de forma mais ampla e converse também com os gestores, a fim de estabelecer uma parceria e tecer de forma colaborativa os planos de formação prática.

A segunda via de acompanhamento se dá por meio do diálogo da equipe de gestão pedagógica (coordenação geral, coordenação pedagógica, supervisão e acompanhamento psicossocial) diretamente com os jovens. Esses diálogos e pedidos de apoio podem ser requisitados a qualquer momento pelos jovens. Os caminhos mais utilizados são o formulário unificado de solicitações (que permitem o registro de solicitações, bem como reclamações, sugestões, dúvidas e encaminhamentos), e-mails e telefones corporativos da supervisão pedagógica e equipe administrativa. Temos adotado e cumprido o prazo de até 48 horas para respostas a quaisquer solicitações.

Neste trimestre, as visitas com os agentes de formação foram significativas no sentido de ouvir, acolher e direcionar as dúvidas e angústias dos jovens continuístas sobre o término da edição do Programa, no último 04 de outubro. Em consequência muitos agentes, em suas visitas, falaram sobre políticas para juventudes, redes e coletivos de juventude e o mercado de trabalho, questão também abordada em formação online, dedicada aos jovens continuístas, sobre LinkedIn, currículo e portfólio com professoras do curso de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Posteriormente, o material apresentado na formação foi disponibilizado aos jovens continuístas.

Ainda nesse período jovens ingressantes e continuístas conversaram sobre seus desejos para o desenvolvimento do PIAC. Embora seja um projeto apenas para os continuístas, o diálogo feito com todos foi profícuo e em alguns casos jovens ingressantes apoiaram e/ou participaram do projeto do colega, ou se inspiraram e começaram a desenvolver sua ideia. Dialogaram como documentar os PIACs e sobre a escrita para editais, assunto abordado nas formações teóricas. Outro tema importante discutido foi o resultado da avaliação 360º e a relações de afeto e transparência com gestores orientadores, agentes de formação, equipe e formadores no percurso pedagógico do programa.

Na última visita da edição, em alguns espaços culturais/departamentos, jovens continuístas solicitaram a seus agentes um encontro de estreitamento das relações partindo de um café da manhã compartilhado.

#### **6.1. Relatórios das visitas, acompanhamentos e mediações:**

Entre agosto e outubro foram realizadas 03 visitas na maioria dos espaços/departamentos de atuação de JMCs no programa. A meta foi atingida parcialmente em parte devido à saída de agentes de formação da equipe e o tempo de reposição da função e também em parte pela agenda de final/início de edição que de forma extraordinária ocupa mais dias que seriam de visitas. Neste período foram produzidos **148 relatórios de acompanhamento** a partir dessas visitas.

VER PLANILHA UNIFICADA DE RELATÓRIOS NOS ANEXOS

## 7. Parcerias institucionais

O Programa Jovem Monitor Cultural se fortalece à medida em que tece relações com instituições dos campos da educação, cultura e políticas públicas. As parcerias têm sido criadas e desenvolvidas tanto com colaborações pontuais ou sistemáticas no processo pedagógico. Dentre as parcerias realizadas (ou mantidas) nesse período estão:

- Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Continuidade da parceria, com presença regular da totalidade dos jovens do PJMC ao espaço da EGC. A partir de outubro, as formações se dividem entre ingressantes e continuístas, com 25% das formações em ambos perfis contando com formadores da EGC.

- SEBRAE

Ainda na perspectiva de fortalecer os jovens no ingresso no mercado de trabalho, uma das formações do mês de setembro foi realizada pelo SEBRAE, com temática dedicada à formalização e estratégias de empreendedorismo.

- Escola de Direito da Fundação Getulio Vargas

Essa parceria se dedicou a desenvolver um diálogo inter-institucional para troca de referências sobre estratégias de aproximação entre jovens e o mercado de trabalho e resultou numa formação online dedicada à criação de currículo, perspectivas e diretrizes para participação em entrevistas de emprego e produção de perfil profissional no linkedin.

- Escola do Parlamento

Realizamos visita à Escola do Parlamento, com vistas a fortalecer nossas formações nas áreas de políticas públicas e também permitir que os jovens tenham acesso às instalações da câmara municipal da cidade de São Paulo. Estamos em contato sobre a possibilidade de que parte das formações realizadas pela EGC possam ser ministradas nesse espaço a partir de 2024.

- EMASP

Realizamos também conversa com a EMASP, a fim de verificar a viabilidade de uma parceria. Eles se encontram em transição de sede e não puderam nos atender nesse momento.

- co.liga

Nos aproximamos da plataforma co.liga, desenvolvida e gerida pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, Ciência e Cultura, com o objetivo de oferecer formações específicas para os jovens no desenvolvimento dos seus PIACs. Essa parceria se encontra em desenvolvimento, com perspectiva de implementação no início de 2024.

- Museu das favelas

A parceria com o Museu das Favelas prevê que jovens possam acompanhar o movimento CRIA, da instituição, que promove encontros mensais para debater resultados de pesquisas acadêmicas que tenham as periferias como objeto de investigação ou que sejam protagonizadas por pessoas advindas das periferias da cidade de São Paulo. Entendemos que o contato dos jovens com pesquisadores nesses encontros pode inspirar a documentação e desdobramentos dos PIACs. Um primeiro movimento nesse sentido foi realizado em outubro de 2023 com a participação de 5 jovens em encontro no Museu das Favelas dia 27/10.

- SMPeD

Realizamos uma formação com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência no ano de 2023 e pretendemos que anualmente seja realizada formação teórica sobre essa temática, capitaneada por essa equipe. De forma complementar, estamos constantemente em contato, a fim de que outras ações de formação e reflexão sobre o assunto possam ser realizadas.

- Fundação Dorina Nowill

Nesse período também tecemos contato com a equipe da Fundação Dorina Nowill. Está agendada para janeiro de 2024 uma formação sobre literatura inclusiva e mediação de leitura para cegos.

## 8. Acompanhamento dos PIACs de JMCs continuístas

Conforme apontado no último relatório, para subsidiar e orientar os Planos/Projetos de Intervenção Artística (PIACs) foram organizadas quatro etapas de ação: (I) Elaboração (apresentação da proposta por meio de Formulário para recebimento de propostas), (II) Implementação (preparativos e realização da intervenção), (III) Avaliação (autoavaliação com proposta de continuidade e avaliação de agentes/gestores) e (IV) Documentação (relatório digital/ midiateca - arquivo/publicação do anuário:

| Cronograma                     | <i>maio</i> | <i>junho</i>              | <i>jul a ago</i>       | <i>set</i>               |
|--------------------------------|-------------|---------------------------|------------------------|--------------------------|
| Formação teórica               |             |                           | Mentorias/ Territórios |                          |
| I. Elaboração                  | Escrita     | Envio do Projeto          |                        |                          |
|                                |             | Devolutiva/<br>Adequações |                        |                          |
| II. Implementação              |             |                           | Implementação          |                          |
| III. Perspectivas e Avaliação  |             |                           |                        | Perspectivas e Avaliação |
| IV. Relatório/<br>Documentação |             |                           |                        | Relatório/ Documentação  |

### 8.1. Propostas e Documentações Recebidas

| Eixos                         | Qtd. Propostas | Qtd. Relatórios e Documentações |
|-------------------------------|----------------|---------------------------------|
| I. Difusão/Comunicação        | 32             | 19                              |
| II. Formação/pesquisa         | 21             | 12                              |
| III. Produção/gestão cultural | 17             | 21*                             |
| TOTAL                         | 70             | 52                              |

\*Algumas das propostas durante suas implementações foram deslocadas para outros eixos.

VER PLANILHA COM PROPOSTAS NOS ANEXOS

## **8.2. Encontro com Instituições:**

A etapa de conclusão de percurso formativo junto aos jovens continuístas do PJMC foi realizada com um olhar especial para o desenvolvimento de estratégias de apoio e contato dos jovens com o mercado de trabalho na área da cultura.

Uma das estratégias acionadas foi realizar contato com a área de estágios e mercado de trabalho da Fundação Getulio Vargas. Neste contato, buscamos conversar sobre o modo como a instituição organiza e viabiliza o contato de seus alunos com os potenciais empregadores. Com a generosa colaboração de Cassia Nakano e Camila Lemos, profissionais que atuam nessa área na FGV Direito SP, buscamos conhecimentos e referências. Essa colaboração resultou na elaboração de uma formação online junto aos jovens continuístas do PJMC sobre (i) produção de currículos, (ii) estratégias de respostas em entrevistas e (iii) linked in.

Outra estratégia acionada, herdando experiência anterior da SMC com o CRIA, foi realizar contato com instituições do campo da cultura e convidá-las a participar do evento de formatura do PJMC. Como destacado anteriormente, o período da tarde foi dedicado para que as instituições se apresentassem aos jovens e que os jovens pudessem conversar com os representantes dessas instituições. Participaram desse evento o SESC, Itaú Cultural, Co.liga, Palafita Filmes, Instituto Bacarelli e Santa Marcelina Cultura.

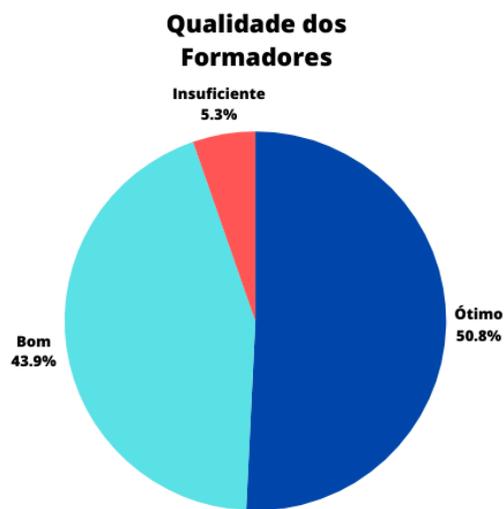
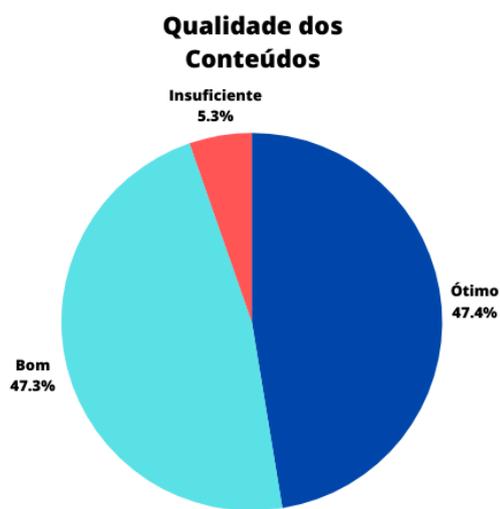
Valeria citar uma última estratégia, que se não atendeu diretamente aos jovens que se formaram no início de outubro, atenta à perspectiva de estreitar relações com o mercado da cultura ainda durante a formação no PJMC (e não apenas no momento imediatamente anterior à saída). Tecemos conversas com duas instituições: co.liga e museu das favelas. Em ambas se desenha um plano de acompanhamento e formação para os jovens no desenvolvimento dos seus PIACs. A ideia aqui, que se encontra em fase de desenvolvimento, prevê que instituições do campo da cultura e da economia criativa possam acompanhar, inspirar e ser referência para os jovens no desenvolvimento de suas ações. Com o Museu das Favelas, esse contato resultou na formação sobre museologia, realizada em outubro como parte do percurso das

formações teóricas dos continuístas da nova edição e também o convite para que jovens pudessem participar dos eventos pedagógicos da instituição. O Museu das Favelas realizou no dia 27/10 uma roda de conversa “Jongo no Quilombo Sambaquí: corpo, memória e território na Brasilândia”, atividade que contou com a inscrição e participação de 5 jovens. Pretende-se, nos próximos trimestres, fortalecer a presença de jovens em atividades como essas, a fim de que tenham contato com experiências e possibilidades de criação e pesquisa desenvolvidas por essas instituições. A parceria com o co.liga, ainda em implementação, prevê a realização pelos jovens de cursos online que tenham aderência às suas propostas temáticas nos PIACs. A participação do co.liga na formatura do PJMC foi um passo nesse sentido de aproximação e conhecimento da realidade do PJMC e dos PIACs.

## 9. Avaliações realizadas

### 9.1. Avaliação das formações teóricas (agosto a outubro)

De forma a acompanhar e aprimorar as formações teóricas foram organizados formulários para que JMCs pudessem avaliar formadores, conteúdos e seu engajamento nas formações (ver formulários e planilhas de resultados nos anexos).



Ver planilhas de avaliação em Anexos.

## 10. Elaboração da plataforma online do PJMC

Nos meses de agosto, setembro e outubro, a plataforma entrou na fase final de sua elaboração e iniciamos a inserção de dados de JMCs para teste. A plataforma foi publicada no link: <https://jovemmonitorcultural.com.br/>

The screenshot shows the PJMC online platform dashboard. At the top, there is a navigation bar with the PJMC logo and menu items: Início, Usuários, Formações, Frequência, Avaliações, and Solicitações. A user profile icon is visible on the right. Below the navigation bar is a large orange banner with the text "Olá, [nome]".

The "Resumo" section displays four key metrics:

- 336 / 0** JMCs (Em atividade / Desligado)
- 65%** Frequência
- 3564** Presença(s) não validada(s)
- 0** Avaliações Disponíveis

The "Formações disponíveis" section lists ten courses:

- MUSEU DAS FAVELAS: Circula: Estudando a museologia
- Conhecer para incluir
- Introdução à Matemática financeira
- POLÍTICAS PÚBLICAS: Introdução à Políticas públicas
- DIREITO ADMINISTRATIVO: Introdução ao Direito Administrativo
- Introdução às Ciências Políticas
- Políticas públicas da cultura II
- Produção Cultural I
- Sociologia da cultura
- Território Aberto I Luz I Cracolândia

The "Solicitações" section features a green button labeled "+ Nova solicitação".

[Início](#)[Usuários](#)[Formações](#)[Frequência](#)[Avaliações](#)[Solicitações](#)

## Frequência e progresso

[Listar Frequências](#)

Presença total

**83%**

Formação prática

**9%**

Formação teórica

Número de faltas totais

**47**

Faltas nos últimos 14 dias

**47**

| Jovem Monitor   | Frequência | Progresso          | Faltas/Não justificadas |
|---|------------|--------------------|-------------------------|
| #1963<br>Biblioteca Gilberto Freyre<br>Biblioteca Lenyra Fraccaroli<br>Biblioteca Ricardo Ramos<br>Centro Cultural da Vila Formosa  | 0%         | 0%                 | 0 / 0                   |
| #178<br>Biblioteca Aureliano Leite<br>Biblioteca CEU São Mateus - Camilo Pedro dos Reis<br>Biblioteca CEU Vila Formosa<br>Biblioteca Milton Santos<br>Biblioteca Paulo Setúbal<br>Casa de Cultura São Mateus<br>Casa de Cultura São Rafael  |            | Agente de Formação | Não Em atividade        |
| #179<br>Biblioteca Alceu Amoroso Lima<br>Biblioteca Camila Cerqueira César<br>Casa de Cultura Butantã<br>Centro Cultural da Cidade de São Paulo - CCSP<br>Centro Cultural da Diversidade - Teatro Municipal Décio de Almeida Prado<br>Pólo Cultural e Criativo Chácara do Jockey<br>Biblioteca Anne Frank<br>Biblioteca CEU Paraisópolis<br>EMIA OESTE (Chacara do Jockey - Vila Sonia)<br>Biblioteca Álvaro Guerra |            | Agente de Formação | Não Em atividade        |
| #179<br>Casa de Cultura Hip-Hop Leste (CIDADE TIRADENTES)   |            |                    |                         |

Formação teórica

**0%**

Geral

**0%**

Trimestre atual

Formação prática

**0%**

Geral

**0%**

Trimestre atual

**quarta-feira, 29 de novembro de 2023**

Hora de chegada ---

Intervalo - início ---

Intervalo - final ---

Hora de saída ---

**Dar presença**

### Suas faltas

| Data                       | Tipo de formação | Espaço | Justificativa | Observações |
|----------------------------|------------------|--------|---------------|-------------|
| Nenhum registro encontrado |                  |        |               |             |

### Seu progresso

0%

5 Formação(ões) disponível(is)

0 formação(ões) concluída(s)

### Formações disponíveis

#### Frequência

Data

Hora de entrada

Intervalo - início

Intervalo - final

Hora de saída

Enviar

### Introdução ao direito administrativo - aula 1

- Síntese do conteúdo
- Apresentação (ppt)
- Avaliação de aprendizagem
- Avaliação da formação

**DIREITO ADMINISTRATIVO**

O objetivo do curso é promover a compreensão e a importância do Direito Administrativo, assim como apresentar as noções gerais de alguns dos seus institutos fundamentais, de maneira a estimular o conhecimento dos conceitos jurídicos, a capacidade de interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais envolvidos.

Iniciar

## 11. Comunicação

A área de comunicação tem como atribuição o acompanhamento e registro das atividades desenvolvidas no PJMC, tendo dedicado especiais esforços à cobertura das formações teóricas. Incorporando vídeos, fotos e intervenções de JMCs nas redes sociais ao longo das formações, a equipe também é responsável pela comunicação direta com JMCs por email, telefone e mensagens. Entre essas comunicações, a divulgação semanal da programação das formações e locais de realização. A área acolhe também dúvidas frequentes que chegam por esses canais e encaminha quando necessário essas questões às outras áreas.

Neste trimestre, entre agosto a outubro, além dos focos habituais da área, foi realizado o apoio na divulgação dos processos de avaliação 360º de ingressantes, a atualização cadastral com jovens credenciados na edição e a comunicação com novos JMCs e publicação das novas chamadas para a Edição 2023/2024 do Programa. Para tanto, foram utilizados principalmente o Instagram, o WhatsApp, o site e as listas de mailing criadas e geridas ao longo do ano.

Na transição de edições entre setembro e outubro, a equipe de Comunicação também se ocupou de produzir os certificados de conclusão de Continuístas e Ingressantes para a Formatura da Edição 2022/2023, a elaboração e design do novo Kit PJMC da Edição 2023/2024, e de revisar o novo Guia PJMC da Edição 2023/2024.

Em outubro, com o apoio de uma equipe extra dedicada à produção de vídeos, foi realizada a cobertura dos eventos de Formatura, Abertura e de recepção a novos JMCs durante a Semana de Imersão, em que foram registrados e criados conteúdos para a nossa página. Uma das metas ao longo do ano foi aumentar a quantidade de reels na nossa página do Instagram para com isso aumentar o engajamento com o público. Durante o período, ultrapassamos a marca dos 5.000 seguidores no Instagram, balizando nossa estratégia de comunicação mais assertiva e que nos permite métricas de alcance melhores.

Ver registros das atividades da área/equipe de comunicação nos anexos.

## 12. Relatórios das Ações Realizadas

Segue o sumário geral das atividades desenvolvidas entre agosto e outubro.

- Planejamento e cronograma das atividades: ações pedagógicas e de acompanhamento do Programa, formações teóricas e outras atividades
- Reuniões e ações periódicas entre coordenação geral, coordenação pedagógica, supervisão pedagógica, analistas de projetos, analista de comunicação, designer, assistente administrativo, psicóloga, assistente social e analista de dados.
- Reuniões entre Coordenação Geral, Coordenação Pedagógica, Equipe pedagógica, Equipe Psicossocial e Agentes de Formação do PJMC na AEMC.
- Reuniões entre Coordenação Geral, Supervisão Pedagógica, Equipe de formação teórica e parcerias e Agentes de Formação do PJMC na AEMC.
- Agendamento de reuniões com espaços/departamentos por Agentes de Formação;
- Reuniões fixas de Alinhamento entre as Coordenações do Programa Jovem Monitor Cultural da Associação Educacional Maria do Carmo e da Secretaria Municipal de Cultura realizadas às quintas-feiras das 15h às 17h30;
- Reunião entre gestores de espaços culturais, departamentos e coordenações do PJMC pela AEMC e SMC.
- Reuniões sobre análise de dados no PJMC;
- Reuniões sobre a criação da Plataforma para o PJMC;
- Reunião do Comitê Consultivo do PJMC;
- Visitas para espaços para o PJMC;
- Organização do 2º relatório trimestral;
- Organização e análise de Formulários e instrumentais de avaliações e monitoramento;
- Organização e análise de Formulários para documentação de PIACs por JMCs;
- Seleção de professores convidados para participação nos encontros formativos;
- Análises e encaminhamentos para as solicitações recebidas por meio do formulário de solicitações gerais do PJMC. As análises são realizadas pela Supervisão Pedagógica, equipe pedagógica e equipe psicossocial. Os encaminhamentos envolvem um protocolo alinhado entre a Secretaria Municipal de Cultura e as Coordenações da AEMC para cada tipo de solicitação, reuniões e mediações entre as partes interessadas em cada solicitação.
- Mediação e efetivação de processos de realocações dos jovens entre os Equipamentos e Departamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura;

- Atendimentos da Equipe Psicossocial para jovens no programa.
- Mediação e efetivação de faltas disciplinares com JMCs;
- Validação de controle das frequências e repasse dos benefícios aos jovens;
- Construção de propostas de comunicação e divulgação nas redes sociais;
- Criação de conteúdo para as redes sociais;
- Criação do cronograma de postagens;
- Captação e Edição audiovisual das formações presenciais;
- Design dos Criativos gráficos digitais.
- Visitas para espaços para o PJMC.

## **13. Banco de Dados**

Ver Banco de dados de JMCs da edição 2022/2023 e edição 2023/2024 nos anexos.

## 14. Anexos

Ver pasta de anexos com as planilhas utilizadas no relatório e outras informações adicionais.

### SINOPSES DAS FORMAÇÕES E MINIBIOS DE FORMADORES

#### Sinopses dos conteúdos e minibios dos formadores

#### AGOSTO

| O quê?             | Quem?                           | Perfil dos formadores          | Onde?                 |
|--------------------|---------------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| CIRCULA Pixo       | Bruno Rodrigues                 | Artista notório saber          | CCJ                   |
|                    | Micaela Altamiro                | Mestre e doutoranda            |                       |
| CIRCULA Terça Afro | Ana Caroline da Silva           | Gestora cultural notório saber |                       |
|                    | Harry de Castro                 | Gestor cultural notório saber  |                       |
|                    | Amanda de Jesus                 | Gestor cultural notório saber  |                       |
|                    | Luis Felipe Novaes              | Gestor cultural notório saber  |                       |
| Redação oficial    | André Galindo                   | Doutor                         | EGC                   |
| Gestão cultural    | Léo Birche                      | Mestre e doutorando            |                       |
| Raciocínio lógico  | Luis Eduardo Morimatsu Lourenço | Mestre                         |                       |
| Luz                | Olívia Munhoz                   | Técnico notório saber          | Teatro Cacilda Becker |
| Som                | Kleber Marques                  | Técnico notório saber          |                       |

#### Título da formação:

Pixo e a subversão do sentido de cidade

#### Sinopse:

A proposta da formação é apresentar e discutir formas de construção coletiva de novos sentidos de cidade a partir da perspectiva de um antigo movimento de cultura periférica, o da pixação (com "x") de São Paulo. Serão discutidos aspectos como as motivações dos autores das intervenções, suas modalidades de atuação, suas

condutas e formas de interação com o espaço urbano sob duas óticas diferentes, porém convergentes: a da vivência na cidade e a da reflexão sobre as lógicas que operam na cidade.

Por meio do diálogo e da apreciação de conteúdos audiovisuais e visuais buscaremos instigar a observação e o debate para a construção de um olhar ampliado sobre uma prática criadora e identitária que configura uma referência cultural para grupos periféricos (e não só) de São Paulo.

#### **Referências:**

Vídeo-teaser da roda de conversa na Mostra São Paulo do Pixo (PUC-SP - junho/2018):

[https://youtu.be/k-Wx\\_yGzQMw](https://youtu.be/k-Wx_yGzQMw)

Vídeo-teaser do curso PixoAção: a cidade por trás da caligrafia ilegal (Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP- agosto/2017):

<https://youtu.be/dFLgWQKAqnl>

#### **Formadores:**

**Bruno Rodrigues** é pixador, artista, produtor audiovisual e documentarista da cena da pixação de São Paulo e do Brasil. É criador e diretor do selo PixoAção, lançado em 2007, e integra o coletivo Ardepixo. Pelo selo, produziu e dirigiu os documentários PixoAção 1 (2011) e PixoAção 2 (2014) e #DI# Pichar é Humano (2016), além da marca de streetwear. Em 2016 protagonizou o filme Olhar Instigado, dos diretores Chico Gomes e Felipe Lion, e nesta mesma época começou a elaborar sua prática enquanto produção artística e ministrar atividades formativas sobre o tema. Desde então, realizou atividades e participou de exposições em galerias, universidades e instituições culturais de São Paulo e de países do exterior como Alemanha, França, Suíça, Holanda e Argentina. Em 2023 realizou uma colaboração com o designer Pedro Franco e produziu uma série de telas que compuseram a cenografia do stand da coleção "Ancestralidade" no Salão do Móvel de Milão, na Itália.

**Micaela Altamirano** é pesquisadora, educadora de arte e articuladora cultural. Doutoranda em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP em cotutela com Estudos Culturais na Universidade do Minho. É mestra em Comunicação e Semiótica, bacharela em Comunicação das Artes do Corpo com especialização em ensino e aprendizagem de linguagens artísticas contemporâneas. Foi professora de arte no ensino básico em São Paulo (Brasil) e atua com formação de professores de arte e produção de conteúdos didáticos. Sua pesquisa se concentra na produção de sentidos das cidades, com especial foco no patrimônio e manifestações culturais e nas práticas de vida nos espaços urbanos. Integra desde 2016 o coletivo ArdePixo e desde 2013 com diversas ações e projetos que fomentam a conscientização sobre o movimento da pixação de São Paulo, tema abordado também em sua dissertação de mestrado, premiada como melhor do ano de 2019 pela COMPÓS – Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação.

**Título da formação:** Terça Afro - partilha de processos coletivos

**Sinopse:** O coletivo Terça Afro nasceu em 2012 a partir do desejo de jovens monitores culturais pensarem uma programação que valorize a identidade negra das pessoas que fazem parte do território e frequentavam o CCJ.

Diante de alguns caminhos, o coletivo tomou corpo e transbordou, tornando-se uma programação e agenda do espaço e da cidade, passando assim a ter seus voos em outros locais até o momento de ter sua própria sede. Hoje para além de rodas de conversa, o Terça Afro é um local que vivência e partilha de diversas formas a possibilidade da troca a partir das nossas potencialidade e lugares de afeto, como local de rodas, cursos, espaços de respiro e celebração com as Sambadas, local que pensa as infâncias e acessibilidades.

Nos encontros que propomos em formação com o programa, partilharemos um pouco sobre nossos processos internos, dificuldades e desafios que viemos enfrentando ao decorrer desses 11 anos e os fundamentos do coletivo.

**Formadores: ANA CAROLINE DA SILVA**

Gestora cultural, arte educadora, articuladora e ativista. Desenvolve e circula por ações com foco na população negra.

É cofundadora do projeto e território de afetos Terça Afro e da Cia Caruru que trabalha com possibilidades de um universo do brincar e da educação através das relações raciais.

**HARRY DE CASTRO**

Artista, ativista e sambista. É cantor, ator, pesquisador de música brasileira, diretor artístico, curador e articulador cultural. Tem 22 anos de trajetória na área da cultura. Desde 2014 faz parte da Cia. Teatro da Investigação (CTI) e desde 2017 é organizador cultural do coletivo Terça Afro.

**AMANDA DE JESUS**

Nutricionista, Pesquisadora, Articuladora Territorial, Produtora e Arte-educadora. Atua e pesquisa sobre Saúde da População Negra, impactos do racismo e iniquidades socioeconômicas na nutrição e sobre infâncias e educação a partir de referências africanas e negras diaspóricas. É cofundadora da Cia Caruru e gestora cultural do Terça Afro.

**LUIZ FELIPE NOVAES**

Nascido e criado em São Paulo, Luiz tem formação em Cinema pela LAfilms, Fotografia pelo Senac e Produção Audiovisual pela FAM, atualmente fomenta projetos audiovisuais na Zona Sul de São Paulo, além de ser gestor cultural do Quilombo Terça Afro.

**Temáticas:** Redação Oficial

**Título da formação:**

Introdução à Redação Oficial

**Formador:**

André Galindo

Graduado em Gestão de Políticas Públicas. Com mestrado profissional em Gestão de Políticas e Organizações Públicas pela UNIFESP e com mestrado acadêmico em Gestão de Políticas Públicas pela USP. Atualmente é docente da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do TCM-SP.

**Temáticas:** Gestão Cultural

**Título da formação:**

A cultura a partir das ações e olhares de quem cria, produz, incentiva, promove, distribui e assiste

**Sinopse:**

A partir de uma visão sobre atores sociais que compõem a cadeia produtiva da cultura, serão apresentados e discutidos temas que envolvem a produção e a gestão cultural e seu papel no desenvolvimento da democracia cultural, na valorização da diversidade e das variadas linguagens artísticas no país. Ao longo das 4 aulas, textos, estudos de caso e material multimídia contribuirão para a compreensão dos processos existentes e atores sociais envolvidos, do ponto de vista da produção, para que uma ideia de projeto cultural se torne realidade e seja apresentada aos seus públicos.

**Formador:**

Leo Birche

Diretor de produção cultural, pesquisador e ator. Doutorando em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre em Educação pela USCS, especialista em Direção Teatral pela Escola Superior de Artes Célia Helena e bacharel em Publicidade e Propaganda pela ESPM, com extensão universitária em História do Teatro pela Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse. Atua há 12 anos como produtor e gestor de projetos culturais nas áreas de teatro, dança, artes visuais, audiovisual, cultura popular e patrimônio. Desenvolveu projetos e pesquisas para o Centro Cultural Banco do Brasil, Observatório Itaú Cultural, Associação Brasileira de Arte Contemporânea, Associação de Amigos do Projeto Leonilson, além de atuar no Panorama Setorial da Cultura Brasileira. Ministra oficinas de produção cultural em universidades e instituições como Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (UNESP), Universidade Anhembi Morumbi, Casa Tato e Escola Britânica de Artes Criativas e Tecnologia (EBAC).

**Temáticas:** Raciocínio Lógico

**Título da formação:**

## **Inferência, explicação e compreensão: modalidades de racionalidade nas ciências formais, naturais e humanas e sociais.**

### **Sinopse:**

Aliando procedimento histórico e sistemático, procuraremos descrever as diferentes modalidades metodológicas e epistêmicas subjacentes à célebres desenvolvimentos na história das ciências. Com a intenção de evitar uma aridez desnecessária, nos valeremos de exemplos oriundos da reflexão filosófica para ilustrar a discussão, quais sejam: 1. o conceito de ciência clássica; 2. explicação, causalidade e lei; 3. a compreensão histórica e o significado da obra de arte na modernidade.

### **Formador:**

Luis Eduardo Morimatsu Lourenço

Graduação em Direito e Filosofia. Mestre e Doutor em Filosofia e Especialista em Direito Constitucional. Assessor e Docente da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Tem interesse nas seguintes áreas: Direito e Políticas Públicas; Epistemologia e Filosofia da Ciência (ênfase sobre o desenvolvimento, lógica e metodologia das ciências humanas e sociais); História da Filosofia austro-alemã; Filosofia Política e do Direito; Interpretação Jurídica; Teoria Constitucional contemporânea; Teoria Geral do Estado e Ciência Política; Teoria da Democracia; Direitos Fundamentais; Direito Econômico; Federalismo e a questão municipal.

**Temáticas:** Gestão Técnica de Luz

**Título da formação:** Introdução à Iluminação Cênica

### **Sinopse:**

Serão apresentados aos Jovens Monitores os equipamentos disponíveis no teatro (refletores, aparelhos, acessórios, console e estrutura) junto com uma explicação a respeito de suas funcionalidades. O grupo será introduzido ao conceito de Ferramentas da Luz, visualizando de maneira prática elementos como: qualidades dos refletores, qualidades dos recortes de luz, utilização dos acessórios, afinação, filtros, cores, intensidade e operação.

### **Formadora:**

Formada no curso de Iluminação da SP Escola de Teatro, sob orientação de Francisco Turbiani e coordenação de Guilherme Bonfanti, Olivia Munhoz atua na criação de luz para teatro, dança, performances e principalmente shows, trabalhando com bandas como O Terno, Quartabê, Grand Bazaar, Bala Desejo, semiorquestra, Filarmônica de Pasárgada, Música de Selvagem e os trabalhos solos de Ana Frango Elétrico, Mariá Portugal, Maria Beraldo, Bebê, Zé Ibarra e Tim Bernardes.

**Temáticas:** Gestão Técnica de Som

**Título da formação:** Introdução à Gestão de Som

**Sinopse:**

Apresentar aos jovens o sistema básico de som que possuem os equipamentos públicos a fim de proporcionar uma vivência onde aprenderão a realizar desde a montagem e desmontagem dos equipamentos até a sua funcionalidade, passando por assuntos como: alinhamento, mesa de som, estrutura de ganho, equalização e rider técnico.

**Formador:**

Kleber Marques é cofundador da empresa LABSOM, técnico há 21 anos, iniciando em 2002 no Teatro Municipal de São Paulo, realizando óperas, concertos, premiações, festivais, teatros, etc. Visitou outros países com o Balé da cidade, como a Alemanha, Suíça, França, Holanda e China. Na sua trajetória no som, já teve a oportunidade de participar de produções de diversos nomes do meio artístico, como: Paulo Autran, Irene Ravache, Jô Soares, Marília Gabriela, Antônio Fagundes, Eri Johnson, Kleber Montanheiro, Fábio Assunção, Elias Andreato, dentre outros.

**SETEMBRO**

| O quê?                   | Quem?                            | Perfil dos formadores                                     | Onde?              |
|--------------------------|----------------------------------|---|--------------------|
| CIRCULA<br>SEBRAE        | Equipe formadores<br>SEBRAE      | Profissionais e<br>formadores vinculados à<br>instituição | SEBRAE             |
| Encontros<br>REGIONAIS   | Agentes de formação<br>PJMC AEMC | Artistas e pedagogos                                      | CCJ                |
| Gestão cultural          | Léo Birche                       | Mestre e doutorando                                       | Biblioteca<br>Hans |
|                          | Tono Guimarães                   | Mestre e doutorando                                       |                    |
| Sociologia da<br>cultura | Andrea Rosendo                   | Mestre e doutoranda                                       | Olido              |
|                          | Waldete Tristão                  | Doutora   |                    |
| Redação oficial          | André Galindo                    | Doutor  | TCM                |
| Realidades<br>municipais | Anna Lyvia                       | Doutora   |                    |

**Temáticas:** Produção Cultural

**Título da formação:** Formalização profissional: como criar e lidar com uma (micro)empresa

**Sinopse:**

A formalização profissional tem sido uma realidade na atuação no campo da cultura. É importante conhecer quais são os mecanismos de formalização existentes, os diferentes tipos de portes (MEI, ME e EPP). O Sebrae, nesse curso, apresenta um guia passo a passo para a formalização, incluindo verificações essenciais e registros nos órgãos competentes.

**Formador:**

Sebrae

**Temáticas:** Gestão Cultural

**Título da formação:**

A cultura a partir das ações e olhares de quem cria, produz, incentiva, promove, distribui e assiste

**Sinopse:**

A partir de uma visão sobre atores sociais que compõem a cadeia produtiva da cultura, serão apresentados e discutidos temas que envolvem a produção e a gestão cultural e seu papel no desenvolvimento da democracia cultural, na valorização da diversidade e das variadas linguagens artísticas no país. Ao longo das 4 aulas, textos, estudos de caso e material multimídia contribuirão para a compreensão dos processos existentes e atores sociais envolvidos, do ponto de vista da produção, para que uma ideia de projeto cultural se torne realidade e seja apresentada aos seus públicos.

**Formador:**

Leo Birche

Diretor de produção cultural, pesquisador e ator. Doutorando em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre em Educação pela USCS, especialista em Direção Teatral pela Escola Superior de Artes Célia Helena e bacharel em Publicidade e Propaganda pela ESPM, com extensão universitária em História do Teatro pela Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse. Atua há 12 anos como produtor e gestor de projetos culturais nas áreas de teatro, dança, artes visuais, audiovisual, cultura popular e patrimônio. Desenvolveu projetos e pesquisas para o Centro Cultural Banco do Brasil, Observatório Itaú Cultural, Associação Brasileira de Arte Contemporânea, Associação de Amigos do Projeto Leonilson, além de atuar no Panorama Setorial da Cultura Brasileira. Ministra oficinas de produção cultural em universidades e instituições como Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (UNESP), Universidade Anhembi Morumbi, Casa Tato e Escola Britânica de Artes Criativas e Tecnologia (EBAC).

**Temáticas:** Sociologia da Cultura

**Título da formação:** PENSAMENTO DECOLONIAL E PRODUÇÃO INTELECTUAL DE LATINO-AMERICANOS, AFROLATINOS E INDÍGENAS

**Sinopse:**

O objetivo do módulo é discorrer sobre as perspectivas teóricas conhecidas como Epistemologias do Sul e Epistemologias Decolonial e Afrodiaspórica. As reflexões em sala de aula passarão por temas como colonialismo, modernidade, colonização epistêmica e privilégio epistêmico. Paralelamente, serão apresentados os conceitos elaborados por pensadores coloniais, isto é, a colonialidade do poder, do ser, do saber e do gênero. A proposta também inclui uma mirada sobre o pensamento anticolonial e afrodiaspórico (antirracista), o qual traz contribuições a partir de conceitos como racismo estrutural, epistemicídio, dispositivo de racialidade, conhecimento desde dentro, afroepistemologias, educação para as relações etnicorraciais, pedagogia do oprimido, amefricanidade, interculturalidade crítica, entre outros. A abordagem está em consonância com as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

**Formadora:**

Andrea Rosendo é jornalista, doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Comunicação(UFPR). É professora do Centro de Estudos Latino Americanos sobre Cultura e Comunicação(Celacc/USP), integrante do Grupo de Estudos do Celacc/USP e do GT "Epistemologias decoloniais, territorialidades e cultura" do CLACSO (Conselho Latino Americano de Ciências Sociais). Investiga o pensamento produzido por mulheres da América Latina na perspectiva Decolonial, analisando as narrativas audiovisuais do Brasil e Equador.

**Temáticas:** Sociologia da Cultura

**Título da formação:** Saber do passado, entender o presente e projetar o futuro

**Sinopse:**

Duas histórias serão responsáveis por nortear o encontro com os jovens gestores: o livro Guilherme Augusto Araújo Fernandes escrito por Mem Fox e ilustrado por Julie Vivas, e o livro Os sete novos escrito por Angela Shelf Medearis e ilustrado por Daniel Minter. O primeiro traz como fio condutor a reconstrução da memória através de uma preciosa coletânea de objetos. Enquanto, o segundo, apresenta dimensões históricas e culturais a partir da experiência de sete irmãos que viviam numa pequena aldeia, em Gana. Para os participantes do encontro, o ponto alto será refletir sobre as narrativas que evocam a memória como algo dinâmico conectado a três dimensões temporais que, quando evocadas no presente, remetem ao passado, mas sempre tem em vista o futuro. Para os jovens gestores culturais, além da recuperação de suas próprias memórias, a intenção é que compreendam esta experiência como um convite a novos caminhos, reconhecendo o papel dos mais velhos e dos griots como guardiões da memória histórica, do legado dos antepassados e da ancestralidade das civilizações que contribuíram decisivamente para o desenvolvimento da humanidade. Ao mesmo tempo, será uma experiência que poderá conduzi-los ao fortalecimento de suas identidades e, em especial, à valorização da história dos povos africanos e suas influências na cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira.

**Formadora:**

Waldete Tristão é Doutora em Educação pela USP. Pedagoga e Mestre pela PUCSP. Foi professora e coordenadora pedagógica em escolas públicas de educação infantil (creches e pré-escolas), na cidade de São Paulo. Consultora do Centro de Estudos das Relações De Trabalho e Desigualdades (CEERT) atua em projetos de formação com foco em educação e relações raciais. Autora dos livros infantis "Conhecendo os Orixás - de Exú a Oxalá" e "Do Orùṅ ao Àiyé - A criação do mundo". No momento, é professora no Instituto Singularidades.

**Temáticas:** Realidades Municipais

**Título da formação:** Ocupação do Espaço Urbano: Debates sobre a experiência racializada de cidade em São Paulo

**Sinopse:**

Os encontros estão sob o guarda-chuva da disciplina "Realidades Municipais" e têm o objetivo de promover reflexões sobre como a experiência de cidade é impactada por um dos problemas estruturais da sociedade brasileira que é a desigualdade racial vivenciada pela população negra. A proposta é traçar um paralelo entre os aspectos históricos da formação da cidade de São Paulo e a atualidade, identificando a ocupação do espaço urbano exercida por pessoas negras. Nesse sentido, também serão abordadas peculiaridades do processo histórico nacional e de formação social que repercutiram na estruturação da cidade e no acesso à propriedade imobiliária.

**Formadora:**

Maria Carolina Casati é professora, escritora e doutoranda da EACH-USP, no Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política. Membro do GEPHOM - EACH-USP, do grupo de estudos Lidas e Vidas (UFBA) e doutoranda do Programa de Pós Graduação em Mudança Social e Participação Política da EACH - USP, no qual, financiada pela CAPES, desenvolve o projeto intitulado "A ?mulata brasileira?: escrituragem, narrativas orais e memórias de brasileiras negras na Itália que se relacionam com italianos.

**Temáticas:** Redação Oficial

**Título da formação:**

NORMAS E PESQUISA EM SITES OFICIAIS E BUSCA DE LEGISLAÇÃO

**Formador:**

André Galindo e equipe da Biblioteca Conselheiro Teófilo de Andrade

**OUTUBRO**

| O quê?                           | Quem?                       | Para quem?   | Perfil dos formadores                               | Onde?               |
|----------------------------------|-----------------------------|--------------|---|---------------------|
| CIRCULA<br>Museu das favelas     | Equipe do Museu das favelas | Continuístas | Profissionais e formadores vinculados à instituição | Museu da cidade     |
| Direito administrativo           | Danilo Fuster               | Continuístas | Doutor  | EGC                 |
| Matemática financeira            | Frederico Meier             | Continuístas | Especialista  | EGC                 |
| Políticas públicas da cultura II | Paula Rocha                 | Continuístas | Servidora SMC                                       | Biblioteca Hans     |
|                                  | Dennis de Oliveira          | Continuístas | Doutor  |                     |
| Ciências políticas               | André Galindo               | Ingressantes | Doutor  | TCM                 |
| Políticas públicas               | Antonia da Conceição        | Ingressantes | Doutora   |                     |
| Produção cultural                | Carla Lopes                 | Ingressantes | Mestranda   | Biblioteca Hans     |
| Sociologia da cultura            | Andrea Rosendo              | Ingressantes | Mestre e doutoranda                                 | Biblioteca Cassiano |

**Temáticas:** Gestão Cultural

**Título da formação:** Novos Caminhos Para A Mudança Precisam Passar Pelas Favelas.

**Sinopse:**

Eu me construo a partir de um caminho tortuosamente aberto pelos que vieram antes de mim, para somar àqueles que resistiram para quebrar barreiras, tornando-se protagonistas da História. Uma construção dinâmica e plural, que se constitui a partir de memórias vivas, de múltiplas experiências de lutas e conquistas, que atravessam as favelas fortalecendo o Brasil.

**Formador:** Museu das Favelas - Renata Tavares e Carolina Rocha.

Atravessado pelas questões raciais, o trabalho educativo do Museu das Favelas está pautado na composição de narrativas que dão visibilidade às histórias, personagens e conteúdos que foram deslocados de seus protagonismos, a partir das exposições de curta, média e longa duração, considerando a valorização dos saberes ancestrais, a contribuição das juventudes, a noção de colaborativismo e de pertencimento territorial, além das aproximações com os saberes artísticos, culturais e acadêmicos que têm a favela como inspiração e referência.

**Temáticas:** Direito Administrativo

**Sinopse:** O objetivo do curso é promover a compreensão e a importância do Direito Administrativo, assim como apresentar as noções gerais de alguns dos seus institutos fundamentais, de maneira a estimular o conhecimento dos conceitos jurídicos, a capacidade de interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais envolvidos.

**Formador:** Danilo Fuster

Graduado em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo - USP e Mestre em Gestão de Políticas e Organizações Públicas pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e mestrando em Gestão de Políticas Públicas na Universidade de São Paulo - USP. Atualmente é professor da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do TCM-SP.

**Temáticas:** Matemática Financeira

**Sinopse:** O objetivo do curso é tratar dos conceitos e práticas relacionadas com os cálculos de valores, notadamente financeiros, em função da variação no tempo. São discutidos aspectos relacionados com taxas e diferentes tipos de juros utilizados nos mercados financeiro e imobiliário. Os conhecimentos de Matemática Financeira são requeridos para profissionais das mais diferentes áreas de atuação. A maioria das pessoas – físicas e jurídicas – realiza negócios financeiros e necessita conhecer essas técnicas para a adequada proteção dos seus fluxos de rendimentos financeiros e patrimoniais.

**Formador:** Frederico Meier

Engenheiro Civil formado pela Escola Politécnica da USP, com Pós-Graduação em Administração Industrial e Finanças Empresariais. Foi Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo e Diretor Administrativo da Companhia Metropolitana de Habitação (Cohab-SP). É assessor e professor da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas Conselheiro Eurípedes Sales, do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

**Temáticas:** Políticas Públicas da Cultura

O módulo de Políticas Públicas da Cultura oferece uma visão abrangente e aprofundada sobre a interseção entre a cultura e as decisões governamentais. As pessoas participantes serão introduzidas aos princípios-chave que moldam a formulação e implementação de políticas culturais, explorando teorias, práticas históricas e contemporâneas. Ao longo do curso, serão abordados tópicos como a promoção da diversidade cultural, o financiamento cultural, o patrimônio cultural, a cultura na era digital e seu impacto na sociedade. Ganharão uma compreensão crítica das políticas públicas voltadas para a cultura, permitindo-lhes analisar como o governo influencia a produção e difusão de expressões culturais, bem como a preservação do patrimônio cultural. Este curso é essencial para aqueles que desejam entender e moldar o cenário cultural dentro do contexto das políticas governamentais.

**Formadora:** Paula Rocha

Paula Rocha é coordenadora do PROMAC - Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (lei de incentivo à cultura da cidade) da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo desde 2019. É servidora efetiva da Prefeitura de São Paulo desde 2016, integrante da carreira de Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental, tendo já trabalhado nas Secretarias de Subprefeituras e de Gestão. Paula é ex-produtora cultural com experiência na produção executiva de grupos artísticos e em grandes eventos. É graduada em Comunicação Social pela ECA-USP e em Ciências Sociais pela FFLCH-USP e acaba de concluir uma especialização em Gestão Pública pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Capixaba do norte do Espírito Santo que escolheu São Paulo como casa há 14 anos e é apaixonada pelas complexidades e possibilidades dessa metrópole.

**Temáticas:** Políticas Públicas da Cultura

O módulo de Políticas Públicas da Cultura oferece uma visão abrangente e aprofundada sobre a interseção entre a cultura e as decisões governamentais. As pessoas participantes serão introduzidas aos princípios-chave que moldam a formulação e implementação de políticas culturais, explorando teorias, práticas históricas e contemporâneas. Ao longo do curso, serão abordados tópicos como a promoção da diversidade cultural, o financiamento cultural, o patrimônio cultural, a cultura na era digital e seu impacto na sociedade. Ganharão uma compreensão crítica das políticas públicas voltadas para a cultura, permitindo-lhes analisar como o governo influencia a produção e difusão de expressões culturais, bem como a preservação do patrimônio cultural. Este curso é essencial para aqueles que desejam entender e moldar o cenário cultural dentro do contexto das políticas governamentais.

**Formador:** Dennis de Oliveira

Professor livre-docente em Jornalismo, Informação e Sociedade pela ECA/USP. Possui graduação em Comunicação Social Habilitação Em Jornalismo pela Universidade de São Paulo (1986), mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (1992) e doutorado em Ciências da Comunicação pela

Universidade de São Paulo (1998). Atualmente é professor em RDIDP (Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa) na Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Comunicação Popular, atuando principalmente nos seguintes temas: comunicação e cultura, processos mediáticos e culturais, comunicação e recepção, processos mediáticos e jornalismo, mídia e racismo, e integração na América Latina. É coordenador do CELACC (Centro de Estudos Latino Americanos de Cultura e Comunicação), vice-líder do Alterjor (Grupo de Pesquisa de Jornalismo Alternativo e Popular) e membro do Neinb (Núcleo de Estudos Interdisciplinares do Negro Brasileiro), todos da Universidade de São Paulo.

**Temáticas:** Ciências Políticas

O curso de introdução às ciências políticas se dedica ao estudo dos Estados, dos governos e de outras instituições que detenham poder. Engloba a teoria e a prática de políticas, a análise de sistemas políticos e os comportamentos relacionados.

**Formador:** André Galindo

Graduado em Gestão de Políticas Públicas. Com mestrado profissional em Gestão de Políticas e Organizações Públicas pela UNIFESP e com mestrado acadêmico em Gestão de Políticas Públicas pela USP. Atualmente é docente da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do TCM-SP

**Temáticas:** Políticas Públicas I

**Formador:** Antonia Santos

Possui graduação em Serviço Social pela Faculdade de Serviço Social de Lins (1982), Doutoranda no programa pós graduação, em Serviço Social, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (início em 2017), mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2012), especialização em Saúde Pública pela Universidade de Ribeirão Preto-SP (1996). É Assistente Social da Prefeitura Municipal de São Paulo. Atualmente exerce o cargo de Assessora/Professora na Escola de Contas do Tribunal de Contas de São Paulo. Membro do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, membro do Conselho Regional de São Paulo-9ª região, membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo. Implantou e coordenou o Conselho Participativo Municipal de São Paulo. Membro do Grupo de Trabalho Democracia Participativa da Escola de Governo de São Paulo. Tem experiência na área de Controle Social e Conselhos de Políticas Públicas.

**Temáticas:** Produção Cultural I

**Formador:** Carla Lopes

Carla Lopes atua há pelo menos vinte anos nas áreas de arte e cultura da cidade de São Paulo como Articuladora e produtora cultural, arte educadora e atriz, sendo pós-graduada com especialização em Corpo: teatro, dança e performance pela Escola Superior de Artes Célia Helena, bacharel em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade de Santo Amaro e possui formação técnica em Artes Dramáticas pelo SENAC-SP. Atualmente é mestranda pelo Mestrado profissional em artes da cena: turma especial | Laboratório em Artes e Mediação Cultural - 2023 da Escola Superior de Artes Célia Helena em parceria com a Escola Itaú Cultural.

**Temáticas:** Sociologia da Cultura

**Formador:** Andrea Rosendo

Andrea Rosendo é jornalista, doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Comunicação(UFPR). É professora do Centro de Estudos Latino Americanos sobre Cultura e Comunicação(Celacc/USP), integrante do Grupo de Estudos do Celacc/USP e do GT "Epistemologias decoloniais, territorialidades e cultura" do CLACSO (Conselho Latino Americano de Ciências Sociais). Investiga o pensamento produzido por mulheres da América Latina na perspectiva Decolonial, analisando as narrativas audiovisuais do Brasil e Equador.